

Textos e versões

Garotas de Ponta

(Top Girls)

de Caryl Churchill (1982).
Livre tradução de Fernando Pinheiro Villar.

Notas sobre o estilo de Caryl Churchill

1. Uma barra inclinada - / - indica que a próxima personagem começa a falar antes da outra terminar de falar. No exemplo:

ISABELLA

O Imperador do Japão? / Uma vez eu conheci o Imperador do Marrocos.

NIJO

De fato ele era o ex-Imperador.

As duas frases sublinhadas acima acontecem quase que simultaneamente. Assim, a barra que aciona a entrada e fala da personagem a seguir não impede que a personagem que estava falando, continue falando, ao mesmo tempo que a outra, ou um pouco depois. Sublinho novamente no próximo exemplo as falas que aconteceriam simultaneamente (propositalmente 'encavalado'):

ISABELLA

Quando eu tinha quarenta anos, pensei que minha vida tivesse acabado. / Oh eu

NIJO

Eu não disse que senti isso por vinte anos. Não todo minuto.

ISABELLA

era de dar pena. Fui mandada num cruzeiro por causa da minha saúde e me sentia muito pior. Dores nos meus ossos, alfinetes e agulhas... etc.

2. Quando o asterisco * aparece no final de uma fala, significa que a próxima personagem e fala do texto acontecerá juntamente com a fala (ou falas) que esteja(m) com asterisco. Ex.:

GRISELDA

Eu o tinha visto galopando por ali, todos nós já o tínhamos visto. E ele me viu nos pastos com as ovelhas. *

ISABELLA

Eu tinha boas qualidades para pastorear ovelhas.

NIJO

E para cavalgar o Senhor Nugent.

ISABELLA

Claro que não Nijo, eu quis dizer uma vida saudável ao ar livre.

JOAN

* Ele simplesmente veio galopando enquanto você pastoreava as ovelhas e já te pediu em casamento?

O final da fala de GRISELDA, “nos pastos com as ovelhas” é a deixa, tanto para ISABELLA (fala seguinte), quanto para JOAN, cuja fala é antecedida por asterisco *.

Sobre a montagem

Top Girls estreou no Royal Court Theatre, em Londres, em 28 de agosto de 1982, dirigido por Max Strafford Clark e encenação de Peter Hartwell.

Nota de Caryl Churchill, 1985

Top Girls foi escrita originalmente em três atos e eu ainda acho que é a estrutura mais clara: Ato Um, o jantar; Ato Dois, a estória de Angie; Ato Três, o ano anterior. Mas dois intervalos realmente atrasam o fluir. Por isso na produção original nós fizemos em dois atos, com o intervalo único depois do que está aqui como Ato Dois, cena dois. Faça a que você preferir.

Sobre o elenco e personagens

A primeira montagem em Londres teve no elenco:

- Gwen Taylor no papel de MARLENE;
- Deborah Findlay nos papéis de Isabella, Joyce e a Sra. Kidd;
- Lindsay Duncan interpretou Nijo e Win;
- Carole Hayman atuou como Gret e Angie;
- Selina Cadell nos papéis de Joan e Louise;
- Lesley Manville foi Griselda, Nell e Jeanine
- e, finalmente, Lou Wakefield interpretou a Garçonete, Kit e Shona.

Sobre as personagens do Ato 1

- ISABELLA BIRD (1831-1904) viveu em Edimburgo e viajou extensivamente entre seus 40 e 70 anos.
- A SENHORA NIJO (1258) era japonesa, foi cortesã do Imperador e depois freira budista que viajou descalça por todo o Japão durante vinte anos.
- GRET, A LOUCA está numa pintura de Bruegel, *Dulle Griet*, na qual uma mu-

lher com avental e armadura lidera uma multidão de mulheres avançando no inferno e lutando com os demônios.

- A PAPISA JOAN viveu disfarçada como homem desde a infância, acredita-se ter sido Papa entre 854 e 856.
- A PACIENTE GRISELDA é a esposa obediente cuja estória é contada por Bocaccio, Petrarca e por Chaucer em “The Clerk’s Tale”, dos *Contos de Canterbury*.

Garotas de Ponta

Ato 1

Restaurante. Mesa com toalha branca, posta para jantar. Seis lugares. MARLENE chega. MARLENE e GARÇONETE.

MARLENE

Ótimo, isso, mesa pra seis. Uma delas vai chegar atrasada, mas a gente não vai esperar. Queria uma garrafa de Frascati agora mesmo se você tiver um bem gelado.

Sai a GARÇONETE. ISABELLA BIRD chega.

Olha quem chegou. Isabella.

ISABELLA

Parabéns minha querida.

MARLENE

Bom, foi um degrau. Já merece uma festinha. Não tenho tempo pra férias. Adoraria ir a algum lugar exótico como você, mas eu não posso escapar. Não sei como você pôde aguentar deixar o Havaí. / Eu adoraria ficar tomando sol pra sempre, mas é claro que eu

ISABELLA

Eu pensei mesmo em me estabelecer por lá.

MARLENE

Enão aguento ficar parada no mesmo lugar.

ISABELLA Eu escrevi para minha irmã Hennie para vir morar comigo. Eu disse, 'Hennie vamos viver aqui para sempre e ajudar os nativos. Você pode comprar dois lombos de vaca pelo preço de um quilo de costeletas em Edimburgo.' E Hennie me respondeu, minha maninha, que sim, que ela viria para o Havaí se eu desejasse, mas eu disse que ela ficaria muito melhor onde ela estava. Hennie se adaptava bem à vida em Tobermory.

MARLENE

Tadinha da Hennie.

ISABELLA

Você tem uma irmã?

MARLENE

Na verdade tenho.

ISABELLA

Hennie era feliz. Ela era boa. Sinto muita falta do rosto dela, minha queridinha. Mas eu não podia ficar na Escócia. Eu detestava aquela escuridão constante.

MARLENE

Ah! Nijo!

Ela vê NIJO. A GARÇONETE entra com vinho.

NIJO

Marlene!

MARLENE

Tomamos um drinque enquanto esperamos pelas outras? Eu quero um de qualquer jeito. Que semana!

A GARÇONETE serve o vinho.

NIJO

Eram sempre os homens que costumavam ficar bêbados. Eu servia o saquê como uma das empregadas.

ISABELLA

Eu já bebi saquê. Bebida quentinha. Bem fortificante depois de um dia na chuva...

NIJO

Uma noite meu pai propôs três rodadas de três copos, o que era normal, e aí o Imperador propôs também três rodadas, mas ele disse três rodadas de nove copos, aí você pode imaginar. Então o Imperador passou o copo de saquê para meu pai e disse, 'Deixe o ganso selvagem vir para mim nesta primavera.'

MARLENE

Deixa o quê?

NIJO

É uma alusão literária a um épico do século X, / Sua Majestade era muito culto.

ISABELLA

O Imperador do Japão? / Uma vez eu conheci o Imperador do Marrocos.

NIJO

Na verdade ele era o ex-Imperador.

MARLENE

Mas ele não era velho? / Conheceu, Isabella?

NIJO

Vinte e nove anos.

ISABELLA

Ah é uma longa história.

MARLENE

Vinte e nove é uma idade excelente.

NIJO

Bom eu só tinha catorze e sabia que ele queria dizer alguma coisa, mas não sabia o quê. Ele me mandou um quimono de oito camadas e eu mandei de volta. Então quando a época chegou, eu não fiz nada a não ser chorar. Meus robes finos foram rasgados brutalmente. Mas mesmo naquela manhã quando ele partiu / - ele usava um quimono verde com linhas escarlates e

MARLENE

Você está dizendo que ele te estuprou?

NIJO

calças ricamente bordadas. Eu já me sentia diferente sobre ele. Isso me deixava angustiada. Não, claro que não, Marlene. Eu pertencia a ele, eu fui criada para isso desde bebê. Logo descobri que ficava triste quando ele não vinha. Era deprimente, dia após dia sem saber se ele viria. Eu nunca gostei de levar outras mulheres para ele.

ISABELLA

Eu certamente nunca vi meu pai bêbado. Ele era um pastor da igreja. / E não me casei até os meus cinquenta anos.

A GARÇONETE traz cardápios.

NIJO

Oh, meu pai era um homem muito religioso. Um pouco antes de morrer ele me disse, 'Sirva Sua Majestade, seja respeitosa. Se você perder os seus favores entre para uma ordem sagrada.'

MARLENE

Mas ele queria dizer ficar num convento, não sair vagando pelo Japão todo afora.

NIJO

Padres sempre eram viajantes, então por que uma freira não poderia ser? Você acha que eu não devia? / Mesmo assim eu fiz o que meu pai queria.

MARLENE

Não não, eu acho que você devia. / Eu acho que isso foi maravilhoso.

GRET, A LOUCA chega.

ISABELLA

Eu tentei fazer o que meu pai queria.

MARLENE

Gret, que bom. Nijo, Gret. / Eu sei que Griselda vai chegar atrasada, mas a gente espera a Joan? / Vamos arrumar uma bebida pra você.

ISABELLA

Olá Gret! (Continua para Nijo.) Eu tentei ser a “boa filha do pastor”. Bordados, música, quermesses de caridade. Tive um tumor retirado da minha coluna e passei um tempo enorme no sofá. Estudava poetas metafísicos e hinologia. / Eu achava que eu apreciava as investigações intelectuais.

NIJO

Ah, você gosta de poesia. Eu venho de uma linhagem de oito gerações de poetas. Meu pai tinha um poema / na antologia.

ISABELLA

Meu pai me ensinava latim mesmo eu sendo uma garota. / Mas

MARLENE

Não ensinavam latim na minha escola.

ISABELLA

eu realmente combinava mais com trabalho manual. Cozinhar, lavar, remendar, montar cavalos. / Melhor que ler livros,

NIJO

Oh, mas tenho certeza que você era muito esperta.

ISABELLA

eh Gret? A vida dura ao ar livre.

NIJO

Eu não posso dizer que gostava da minha vida dura. O que eu gostava mais era de ser a favorita do Imperador / e usar seda fina.

ISABELLA

Você tinha cavalos, Gret?

GRET

Porco.

JOAN chega.

MARLENE

Oh Joan, graças a Deus, podemos pedir. Você conhece todo mundo? A gente estava falando exatamente sobre aprender latim e ser garotas espertas. A propósito, Joan era uma criança prodígio. Claro que você era. Quando você tinha dez anos, o quê que mais te empolgava?

JOAN

Anjos não têm matéria, então eles não são indivíduos. Cada anjo é uma espécie.

MARLENE

Olha aí, não disse?

Elas riem. Olham os menus.

ISABELLA

Sim, eu perdi todo o meu latim. Mas meu pai foi o meu maior incentivo na vida e quando ele morreu, eu sofri tanto. Quero a galinha, por favor, / e a sopa.

NIJO

Claro que você sofreu. Meu pai estava fazendo suas orações e adormeceu ao sol. Então eu toquei seus joelhos para despertá-lo. Ele disse, 'Eu fico querendo saber o que vai acontecer' (*boca aberta para continuar frase*) e aí morreu, antes que terminasse a frase. / Se ele tivesse morrido dizendo

MARLENE

Que choque!

NIJO

suas orações, ele teria ido direto pro céu. / Salada Waldorf.

JOAN

A morte é o retorno de todas as criaturas para Deus.

NIJO

Eu não devia tê-lo acordado.

JOAN

O inferno é apenas a ignorância da verdade. Eu sempre fui atraída pelos ensinamentos de John o escocês, embora ele fosse inclinado a confundir / Deus e o mundo.

ISABELLA

A dor da perda sempre me derrotava naquele tempo.

MARLENE

O que eu estou paquerando é um filé malpassado. Gret?

ISABELLA

Eu, claro, sou membro da / Igreja Anglicana. *

GRET

Batatas.

MARLENE

* Eu não entro numa igreja há anos. / Eu gosto das músicas de Natal.

ISABELLA

Boas ações importam mais que ir à missa.

MARLENE

Então anota dois filés e um montão de batatas. Malpassado. Mas eu também não faço boas ações.

JOAN

Canelloni, por favor, / e uma salada.

ISABELLA

Bom, eu tentei, mas (suspiro) ai ai. Hennie fazia boas ações.

NIJO

A primeira metade da minha vida foi só pecado e a segunda / só arrependimento. *

MARLENE

Ah, e quem vai querer entrada?

GRET

Sopa.

JOAN

* E qual que você gostou mais?

MARLENE

As suas viagens foram só penitência? Abacate ao vinagrete. Você não / curtiá você mesma?

JOAN

Nada de entrada para mim, obrigada.

NIJO

Sim, mas eu era muito infeliz. / Doía lembrar

MARLENE

E a carta de vinhos.

NIJO

o passado. Acho que era arrependimento.

MARLENE

Dá pra imaginar.

NIJO

Talvez eu estivesse só com saudades de casa.

MARLENE

Ou com raiva.

NIJO

Não, raiva não, / por que com raiva?

GRET

A gente pode pedir mais pão?

MARLENE

Você não fica com raiva? Eu fico.

NIJO

Mas raiva de quê?

MARLENE

Isso, mais duas garrafas de Frascati. E mais pão, por favor.

A GARÇONETE sai.

ISABELLA

Eu tentei entender o budismo quando estive no Japão, mas toda aquela sucessão de nascimento e morte um atrás do outro, durante eternidades, só me enchia da mais profunda melancolia. Eu gosto mesmo de algo mais ativo.

NIJO

Você não pode dizer que eu não era ativa. Eu andei todos os dias por vinte anos.

ISABELLA

Eu não quero dizer andar. / Eu quero dizer na cabeça.

NIJO

Eu fiz voto de copiar cinco sutras Mahayana. / Você sabe o

MARLENE

Eu não acho que crença religiosa seja algo que nós temos em comum. Atividade sim.

NIJO

tamanho deles? Minha cabeça era ativa. / Minha cabeça doía.

JOAN

Não é bom ser ativa na heresia.

ISABELLA

Que heresia? Ela está chamando a Igreja Anglicana / de herege?

JOAN

Existem algumas heresias muito / atraentes.

NIJO

Eu nunca ouvi falar do Cristianismo. Nunca / escutei nada. Bárbaros.

MARLENE

Bom eu não sou uma cristã. / E nem budista.

ISABELLA

Mas você já ouviu falar sobre isso?

MARLENE

A gente não tem de acreditar nas mesmas coisas.

ISABELLA

Eu sabia que em um jantar com uma papisa nós deveríamos deixar religião de fora.

JOAN

Eu sempre apreciei discussões teológicas. Mas eu não vou tentar converter vocês. Eu não sou missionária. De qualquer jeito, eu mesma sou uma herege.

ISABELLA

Existem algumas práticas bárbaras no oriente.

NIJO

Bárbaras?

ISABELLA

Entre as classes mais baixas.

NIJO

Aí eu já não poderia saber.

ISABELLA

Bem, teologia sempre fez minha cabeça doer.

MARLENE

Ah, ótimo, as entradas.

GARÇONETE traz as entradas.

NIJO

De que outra forma eu poderia ter deixado a corte se eu não fosse uma freira? Quando papai morreu, eu só tinha o Imperador. Então quando saí fora do seu círculo de favores, eu não tinha nada. Religião é um tipo de nada / e eu dediquei o que sobrou de mim para nada.

ISABELLA

É isso que eu queria dizer sobre budismo. Não tem firmeza.

MARLENE

Deixa pra lá, Nijo, toma um vinhozinho.

NIJO

Você nunca se sentiu assim? Nada nunca mais vai acontecer de novo. Eu já estou morta. Vocês todas já se sentiram / desse jeito.

ISABELLA

Você pensava que sua vida tinha acabado, mas não tinha.

JOAN

Você desejava que tivesse acabado.

GRET

Triste.

MARLENE

É, quando mudei pra Londres, eu algumas vezes... e quando voltei da América, eu desejei que acabasse. Mas só por umas poucas horas. Não por vinte anos.

ISABELLA

Quando eu tinha quarenta anos, pensei que minha vida tivesse acabado. / Oh eu

NIJO

Eu não disse que senti isso por vinte anos. Não todo minuto.

ISABELLA

era de dar pena. Fui mandada num cruzeiro por causa da minha saúde e me sentia pior ainda. Dores nos meus ossos, alfinetes e agulhas nas minhas mãos, inchando atrás da orelha, e – ah, estupidez. Eu tremia toda, um terror indefinível. E a Austrália parecia um país hediondo, as acácias fediam como esgotos. / Eu tirei uma

NIJO

Você sentia falta de casa.

ISABELLA

fotografia para Hennie, mas eu lhe disse que não mandaria, meu cabelo tinha caído e minhas roupas estavam amarrotadas, eu parecia completamente insana e suicida.

NIJO

Eu também parecia assim, vestida de freira. Eu estava usando sapatos pela primeira vez.

ISABELLA

Eu ansiava por voltar para casa, / mas casa de quem? Casas

NIJO

Eu desejei voltar por dez anos.

ISABELLA

são tão imaculadamente banais.

MARLENE

Eu pensava que viajar animasse vocês duas.

ISABELLA

Ah animava / claro. Foi na viagem da

NIJO

Eu não sou uma pessoa animada, **MARLENE** Eu só rio muito.

ISABELLA

Austrália para as Ilhas Sandwich. Eu me apaixonei pelo mar. Havia ratos no camarote e formigas na comida mas de repente era como se fosse um novo mundo. Eu acordava feliz toda manhã, sabendo que não haveria nada para me irritar. Sem nervosismo, nem se vestir e arrumar-se.

NIJO

Você não gosta de se arrumar? Eu adorava meus vestidos. / Quando eu fui escolhida para passar o saquê para o irmão de Sua Majestade,

MARLENE

Você tinha umas cores mais vivas que a Isabella.

NIJO

o Imperador Kameyana, na sua visita oficial, eu vestia calças pregueadas de seda crua e um quimono de sete camadas em tons de vermelho, e dois ornamentos de cabeça, / amarelos cruzados com verde e um robe

MARLENE

É, toda aquela seda deve ter sido muito ...

A GARÇONETE começa a tirar o primeiro prato interrompendo MARLENE.

JOAN

Eu me vestia de garoto quando eu parti de casa. *

NIJO

verde claro. A Senhora Betto tinha um quimono de cinco camadas em tons de verde e roxo.

ISABELLA

* Você se vestia de garoto?

MARLENE

Claro, / por segurança.

JOAN

Era fácil, eu só tinha doze anos. As mulheres também não / tinham permissão para entrar nas bibliotecas. Nós queríamos estudar em Atenas.

MARLENE

Você fugiu sozinha?

JOAN

Não, acompanhada, fui com meu amigo. / Ele tinha dezesseis anos

NIJO

Ah, fugiram pra casar.

JOAN

mas eu achava que sabia mais ciência que ele e quase tanta filosofia quanto.

ISABELLA

Bem eu sempre viajei como uma dama e repudiava veementemente qualquer sugestão na imprensa que eu fosse qualquer coisa que não feminina.

MARLENE

Eu não uso calças no escritório. / Poderia, mas não uso.

ISABELLA

Não havia nenhum grande perigo para uma mulher da minha idade e aparência.

MARLENE

E você conseguiu levar isso em frente, Joan?

JOAN

Na época sim.

A GARÇONETE começa a trazer o prato principal.

MARLENE

E ninguém notava nada?

JOAN

Eles notavam que eu era um garoto muito esperto. / E se eu

MARLENE

Eu não conseguiria fingir tanto tempo.

JOAN

dividia uma cama com meu amigo, aquilo era normal – dois estudantes pobres num albergue. Acho que eu esquecia que estava fingindo.

ISABELLA

Jim Montanha Rochosa, o Sr. Nugent, nunca me desrespeitou. Ele ficava impressionado, eu acho, que eu pudesse assar bolinhos e laçar o gado também. Ele chegou a declarar o seu amor por mim, o que foi deveras angustiante.

NIJO

O que ele disse? / Nós sempre mandávamos poemas antes.

MARLENE

O que você disse?

ISABELLA

Eu exigi que ele parasse com o uísque, / mas ele disse que era tarde demais.

MARLENE

Oh Isabella.

ISABELLA

Ele já vivia sozinho nas montanhas há muitos anos.

MARLENE

Mas vocês – ?

A GARÇONETE sai.

ISABELLA

O Sr. Nugent era um homem que qualquer mulher poderia amar, mas com quem nenhuma casaria. Eu voltei para a Inglaterra.

NIJO

Você escreveu um poema quando partiu? / Neve nas

MARLENE

Você nunca mais o viu?

ISABELLA

Não, nunca.

NIJO

montanhas. Minhas mangas estão molhadas com lágrimas. Na Inglaterra nem lágrimas, nem neve.

ISABELLA

Bem, eu disse nunca. Uma manhã bem cedinho na Suíça, foi um ano depois, tive uma visão dele como da última vez que o tinha visto / nas suas roupas de caçador e seu cabelo no rosto,

NIJO

Um fantasma!

ISABELLA

e aquele foi o dia, / eu descobri depois, ele morreu com uma

NIJO

Ah!

ISABELLA

bala no cérebro. / Ele só fez uma reverência e desvaneceu-se.

MARLENE

Oh Isabella.

NIJO

Quando seu amante morre – Um dos meus amantes morreu. / O padre Ariake.

JOAN

Meu amigo morreu. Todas nós tivemos amantes mortos?

MARLENE

Eu não, desculpa.

NIJO (*para ISABELLA*)

Eu não era freira, eu ainda estava na corte, mas ele era um padre, e quando veio para mim, ele entregou sua vida inteira ao inferno. / Ele sabia que quando morresse cairia num dos três domínios mais baixos. E ele morreu, ele morreu mesmo.

JOAN (*para MARLENE*)

Eu tinha discutido com ele sobre os ensinamentos de John o escocês, que mantinha que nossa ignorância de Deus é igual à ignorância dele de si. Ele só sabe o que ele cria porque ele cria tudo que sabe, mas ele mesmo está acima do ser – você está acompanhando?

MARLENE

Não, mas continua.

NIJO

Eu não podia aguentar pensar / em qual forma ele renasceria. *

JOAN

Santo Agostinho mantinha que as Ideais neoplatônicas são indivisíveis de Deus, mas eu concordava com John que o mundo

ISABELLA

* Budismo é realmente muito desagradável.

JOAN

criado é composto de essências derivadas de Ideias que derivaram de Deus. Como Dionísio o Areopagita dizia – o pseudo-Dionísio – primeiro damos um nome a Deus, então o negamos / então nos reconciliamos com a

NIJO

Em que forma ele retornaria?

JOAN

contradição quando olhamos além / daqueles termos –

MARLENE

Desculpa, o quê? Dionísio disse o quê?

JOAN

Bem nós discordamos sobre isso tudo, nós brigamos. E no dia seguinte ele estava doente, / eu estava tão irritada com ele, todo o tempo que eu estava

NIJO

Miséria nesta vida e pior na próxima, tudo por minha causa.

JOAN

cuidando dele eu ficava remoendo os argumentos na minha mente. A matéria não é um meio para saber as essências. A fonte das espécies é a Ideia. Mas então percebi que ele nunca entenderia meus argumentos novamente, e naquela noite ele morreu. John o escocês defendia que o indivíduo se desintegra / e que não há imortalidade pessoal.

ISABELLA

Eu não queria vocês pensando que eu estava apaixonada por Jim Nugent. Era ânsia por salvá-lo que eu sentia.

MARLENE (*para JOAN*)

E aí o quê que você fez?

JOAN

Primeiro decidi continuar como homem. Eu estava acostumada com aquilo. E queria dedicar minha vida a aprender. Vocês sabem por que fui a Roma? Os homens italianos não têm barba.

ISABELLA

Os amores da minha vida foram Hennie, minha amada, e meu querido marido, o médico, que cuidou de Hennie na sua última doença. Eu sabia que seria terrível quando Hennie morresse, mas não sabia o quanto. Sentia que metade de mim tinha se ido. Como poderia continuar minhas viagens sem minha doce alma esperando em casa por minhas cartas? Foi a devoção do Dr. Bishop a ela em sua última doença que me fez decidir casar-me com ele. Ele e Hennie tinham o mesmo caráter doce. Eu não tinha.

NIJO

Eu pensava que sua majestade tinha um caráter doce porque, quando ele descobriu sobre Ariake, ele foi tão gentil. Mas na verdade era porque já não se importava comigo. Uma noite, ele chegou a me mandar para um homem que me queria. / Ele se deitou acordado e ficou escutando atrás das telas.

ISABELLA

Eu realmente desejei que o casamento tivesse sido mais como um passo à frente. Eu tentava arduamente lidar com a labuta normal do dia a dia. Fiquei doente novamente com furúnculos na minha coluna e prostração nervosa. Encomendei um triciclo, que era minha ideia de aventura na época. E foi John que caiu doente, com erisipelas e anemia. Comecei a amá-lo com todo meu coração, mas era tarde demais. Ele estava um esqueleto, mãos brancas, transparentes. Eu o levava para vários mirantes numa cadeira de banho de sol. Mas ele foi murchando e me deixou. Eu não tinha mais nada na vida. Os doutores diziam que eu tinha gota / e meu coração estava abalado demais.

NIJO

Eu não tinha mais nada na vida, nada, sem a proteção do Imperador. A Imperatriz tinha sido sempre minha inimiga, Marlene, ela dizia que eu não tinha direito de usar quimonos de três camadas. / Mas eu era a filha adotiva do meu avô, o Primeiro Ministro. Eu tinha permissão garantida publicamente de vestir seda fina.

JOAN

Eu não tinha mais nada na vida exceto meus estudos. Eu era obcecada com a busca da verdade. Ensinava na Escola Grega em Roma, que Santo Agostinho tinha tornado famosa. Eu era pobre, trabalhava duro. Ainda era muito jovem, era esquisita, mas repentinamente eu era muito conhecido, era o favorito de todos. Multidões enormes vinham me ouvir. Um dia, depois que eles me fizeram cardeal, me senti mal e fiquei deitada duas semanas sem falar, cheia de terror e arrependimento. / Mas então eu me levantei

MARLENE

É, o sucesso é muito...

JOAN

determinada a seguir em frente. Estava no controle novamente / com um desejo desesperado pelo absoluto.

ISABELLA

Sim, sim, seguir em frente. Eu me sentei entre as flores de Hennie em Tobermory e costurei um traje completo de flanela Jaeger. / Eu tinha sessenta e oito anos.

NIJO

Fiquei sem a proteção do Imperador mas não morri. Parti descalça, ninguém me viu ir embora. Durante os próximos vinte anos eu andei pelo Japão.

GRET

Andar é bom.

Entra a GARÇONETE.

JOAN

O Papa Leo morreu e fui escolhida. Tudo bem então. Eu seria Papa. Conheceria Deus. Conheceria tudo.

ISABELLA

Eu decidi deixar minha dor para trás e parti para o Tibet.

MARLENE

Vocês são magníficas, todas vocês. Precisamos de mais vinho, por favor, melhor duas garrafas, Griselda ainda não está aqui, mas eu quero fazer um brinde a todas vocês.

ISABELLA

E certamente a você, / nós estamos aqui para celebrar o seu sucesso.

NIJO

Isso, à Marlene.

JOAN

Sim, e qual foi a ascensão exatamente, Marlene?

MARLENE

Bom não é Papa, mas é diretora gerente. *

JOAN

E você encontra empregos para pessoas.

MARLENE

É, uma agência de empregos.

NIJO

* Acima das mulheres que trabalham com você. E dos homens.

ISABELLA

E muito bem-merecido também. Tenho certeza de que é somente o começo de algo extraordinário.

MARLENE

Bom, merece uma festinha.

ISABELLA

À Marlene. *

MARLENE

E a todas nós.

JOAN

* Marlene.

NIJO

Marlene.

GRET

Marlene.

MARLENE

Todas nós chegamos longe. A nossa coragem e à maneira que mudamos nossas vidas e as nossas conquistas extraordinárias.

Elas riem e bebem o brinde.

ISABELLA

Tantas aventuras. Em uma delas, estávamos cruzando um atalho numa montanha à altura de sete mil pés, o cozinheiro estava em frangalhos, os muleteiros e guias sofriam com febre e a cegueira da neve. Mas mesmo com minha coluna em agonia aguentei tudo muito bem.

MARLENE

Maravilhosa.

NIJO

Uma vez fiquei doente por quatro meses, deitada só num albergue. Ninguém para oferecer um cavalo a Buda. Eu tive que viver por mim mesma, e vivi mesmo.

ISABELLA

Claro que você viveu. Era muito pior voltar a Tobermory. Eu sempre me entediava quando estava plantada. / Por isso nunca podia ficar em lugar nenhum.

NIJO

Sim, é exatamente isso. Novas perspectivas. O santuário na beira da praia, a lua brilhando sobre o mar. A deusa tinha prometido salvar todas as coisas vivas. / Ela salvaria até mesmo os peixes. Eu estava cheia de esperança.

JOAN

Eu pensava que o Papa saberia tudo. Pensava que Deus falaria comigo diretamente. Mas claro que ele sabia que eu era uma mulher.

MARLENE

Mas ninguém mais nem suspeitava?

A GARÇONETE traz mais vinho.

JOAN

No fim arrumei outro amante. *

ISABELLA

No Vaticano?

GRET

* Deixa você quentinha.

NIJO

* Ah, um amante.

MARLENE

* Ainda bem pra você.

JOAN

Ele era um dos meus camareiros. Há tantos servos quando você é o Papa. A comida era muito boa. E percebi que eu sabia mesmo da verdade. Porque seja o que for que o Papa fale, aquilo é verdade.

NIJO

Como ele era, o camareiro? *

GRET

Pauzão.

ISABELLA

Oh Gret.

MARLENE

* Ele já estava a fim de você quando ele achava que você era um chegado?

NIJO

Como ele era?

JOAN

Ele conseguia guardar um segredo.

MARLENE

Então você conheceu tudo mesmo.

JOAN

Sim, eu gostava de ser Papa. Consagrava bispos e deixava o povo beijar meus pés. Eu recebi o Rei da Inglaterra quando ele veio se submeter à igreja. Desafortunadamente houve terremotos, e algumas vilas relataram que tinha chovido sangue, e na França houve uma praga de gafanhotos gigantes, mas eu não acho que possa ter sido culpa minha, vocês acham? *

Gargalhadas.

Os gafanhotos caíram no Canal da Mancha e foram jogados na costa, seus corpos apodreceram, envenenaram o ar e todo mundo naquela área morreu.

Gargalhadas.

ISABELLA

* Quanta superstição! Eu quase fui assassinada na China por uma turba ensandecida. Eles pensavam que nós os bárbaros comíamos criancinhas e que as colocávamos embaixo dos dormentes dos trilhos de trem para estabilizar as pistas. E que alargávamos os olhos dos bebês até virarem lentes de câmeras. / Então

MARLENE

E você tinha uma câmera!

ISABELLA

eles ficavam gritando ‘comedor de criança, comedor de criança’. Algumas pessoas tentavam negociar bebezinhas com os europeus por câmeras ou ensopadinho!

Gargalhadas.

MARLENE

Bom, tirando os gafanhotos, foi um super sucesso.

JOAN

Sim, se não fosse pelo bebê que eu esperava, eu teria vivido até a velhice como Theodora de Alexandria, que viveu como um monge. Ela foi acusada por uma garota / que se apaixonou por ela de ter sido o pai do filho dela e –

NIJO

Mas conta o que aconteceu com seu bebê. Eu tive alguns bebês.

MARLENE

Você não pensou em se livrar dele?

JOAN

Isso não teria sido um pecado pior do que ter o bebê? / Mas um Papa com uma criança já era o pior possível.

MARLENE

Eu não sei, você era o Papa.

JOAN

Mas eu não saberia como me livrar do bebê.

MARLENE

Outros Papas tiveram filhos, com certeza.

JOAN

Eles não os pariam.

NIJO

Bom, você era uma mulher.

JOAN

Exatamente e eu não deveria ter sido uma mulher. Mulheres, crianças e lunáticos não podem ser Papa.

MARLENE

Então a única coisa pra fazer / era se livrar dele de algum jeito.

NIJO

Você tinha que mandar o bebê para adoção secretamente.

JOAN

Mas eu não sabia o que estava acontecendo. Pensava que estava engordando, porque comia mais e sempre sentada, a vida de um papa é uma luxúria mesmo. Acho que a última vez que eu falei com uma mulher eu tinha doze anos. O camareiro foi quem percebeu.

MARLENE

E aí já era tarde demais.

JOAN

Ah eu não quis prestar atenção. Era mais fácil não fazer nada.

NIJO

Mas você precisava de um plano para ter o bebê. Você tinha que dizer que estava doente e sair dali.

JOAN

Isso é o que eu deveria ter feito, eu suponho.

MARLENE

Você quis que eles descobrissem?

NIJO

Eu também estive frequentemente em situações embaraçosas, mas sem necessidade de escândalo. Minha primeira criança foi de Sua Majestade, ela desafortunadamente morreu, mas minha segunda foi de Akebono, eu tinha dezessete anos. Ele era apaixonado por mim quando eu tinha treze, ficou muito transtornado quando tive que ir para o Imperador, foi muito romântico, um monte de poemas. Sua Majestade já não me procurava há dois meses porque ele pensava que eu estava grávida de quatro meses quando na verdade já estava mesmo de seis, aí quando cheguei no nono mês / eu

JOAN

Eu nunca soube de quantos meses eu estava.

NIJO

anunciei estar seriamente doente, e Akebono anunciou que tinha ido para um retiro espiritual. Ele me segurou pela cintura e me levantou enquanto o bebê nascia. Cortou o cordão com uma pequena faca, embrulhou o bebê em branco e o levou embora. Era apenas uma menina, mas eu senti perdê-la. Aí eu disse ao Imperador que tinha perdido a criança por causa da minha doença e pronto. O perigo era passado.

JOAN

Mas Nijo, eu não estava acostumada a ter o corpo de uma mulher.

ISABELLA

E o que aconteceu então?

JOAN

Eu não sabia, é claro, que já estava perto da hora. Era a Sexta-Feira Santa, havia sempre aquela procissão. Eu ia montada em um cavalo vestida com meus para-

mentos e uma cruz era carregada a minha frente, e todos os cardeais nos seguiam, e todo o clero de Roma, e uma enorme multidão de pessoas. / Saímos de

MARLENE

Papa total.

JOAN

São Pedro e fomos para a igreja de São João. Eu tinha sentido uma dor leve um pouco antes, pensei que era alguma coisa que tinha comido, e então a dor voltou, e veio de novo mais seguidamente. Pensei que ela terminaria quando eu fosse para a cama. Houve uns longos intervalos quando me senti perfeitamente bem e eu não queria chamar atenção e estragar a cerimônia. Então subitamente percebi o que deveria ser. Tinha que aguentar até chegar em casa e me esconder. Então algo mudou, minha respiração começou a falhar, não podia mais planejar nada propriamente. A procissão estava em uma pequena rua entre a igreja de São Clemente e o Coliseu, eu só tinha de apejar do cavalo e me sentar um pouco. Umas ondas fortes de pressão atravessavam meu corpo, eu escutava uns sons como se fosse uma vaca mugindo, eles saíam da minha boca. Ao longe ouvia o povo gritando: 'O Papa está doente, o Papa está morrendo.' E o bebê simplesmente escorregou para fora, no meio da rua. *

MARLENE

Os cardeais / não sabiam onde esconder a cara.

NIJO

Ai, Joan, como você pôde fazer isso! No meio da rua!

ISABELLA

* Que embaraçoso.

GRET

No meio da roça, ééé.

Elas estão rindo.

JOAN

Um dos cardeais disse, 'O Anticristo!' e se jogou no chão estrebuchando.

Elas todas riem.

MARLENE

E aí o que eles fizeram? Eles não estavam muito satisfeitos.

JOAN

Eles me pegaram pelos pés e me arrastaram para fora da cidade e me apedrejaram até a morte.

Elas param de rir.

MARLENE

Joan, que horrível.

JOAN

Eu nem lembro direito.

NIJO

E a criança morreu também?

JOAN

Ah sim, acho que morreu, sim.

Pausa.

A GARÇONETE entra para tirar os pratos. Elas começam a falar baixo.

ISABELLA *(para JOAN)*

Eu nunca tive nenhuma criança. Adorava os cavalos.

NIJO *(para MARLENE)*

Eu vi minha filha uma vez. Ela tinha três anos. Ela vestia um quimono de mangas curtas / vermelho amora. A esposa de

ISABELLA

Birdie era minha favorita. Uma eguazinha índia que eu montei nas Montanhas Rochosas.

NIJO

Akebono pegou a criança porque a sua havia morrido. Todos pensavam que eu era só uma visita. Ela estava sendo educada com todos os cuidados para que ela pudesse ser mandada ao palácio como eu fui.

ISABELLA

Pernas de ferro e sempre animada, e uma cara tão linda. Se um estranho a montasse, ela empacava como uma mula.

NIJO

Nunca vi minha terceira criança depois que ele nasceu, filho de Ariake, o pai. Ariake o segurou no seu colo no dia em que ele nasceu e conversou com ele como se ele pudesse entender, e chorou. Minha quarta criança também foi de Ariake. Ariake morreu antes do nascimento. Eu não queria ver ninguém. Fiquei sozinha nas colinas. Foi um menino de novo, meu terceiro filho. Mas bastante estranhamente eu não sentia nada por ele.

MARLENE

Quantos filhos você teve Gret?

GRET

Dez.

ISABELLA

Toda vez que voltava para a Inglaterra eu sentia que tinha tanto para retribuir. Hennie e John eram tão bons. Eu nunca fiz o bem em minha vida. Gastei anos me auto gratificando. Então me meti em comitês, cuidei do povo de Tobermory na epidemia da gripe, dei aulas na Associação Cristã de Jovens Mulheres em Trift. Falava e falava explicando o quanto o oriente era corrupto e pervertido. Minhas viagens deviam fazer o bem para alguém além de mim mesma. Me exauri totalmente com boas causas.

MARLENE

Deus meu, por que nós todas somos tão coitadas?

JOAN

A procissão nunca mais passou por aquela rua de novo.

MARLENE

Tiveram que desviar a rota por sua causa?

JOAN

Sim eles tinham que dar uma volta para evitar a rua. E eles incluíram uma cadeira furada.

MARLENE

Uma cadeira furada?

JOAN

Sim, uma cadeira feita de mármore maciço e com um buraco no meio / e ficava na Capela do Salvador, e depois que o Papa era

MARLENE

Você tá brincando.

JOAN

eleito ele tinha que se sentar nela.

MARLENE

E alguém olhava por baixo da batina? / Sério mesmo?

ISABELLA

Que coisa extraordinária.

JOAN

Dois do clero / se certificavam se ele era homem mesmo.

NIJO

Eles de quatro!

MARLENE

Uma cadeira furada!

GRET

Culhões!

GRISELDA chega sem ser notada.

NIJO

Por que o Papa não podia só levantar a batina?

JOAN

Ele tinha que se sentar ali e parecer digno.

MARLENE

Você podia testar todos os seus camareiros na cadeira. *

GRET

Sacão, saquinho.

NIJO

Cadeira muito útil pra corte.

ISABELLA

* Ou os fazendeiros de Tobermory com suas saias escocesas.

Elas estão bem bêbadas. Se acabam de rir. MARLENE nota GRISELDA.

MARLENE

Griselda! / Você chegou. Você quer comer?

GRISELDA

Perdão por chegar tão atrasada. Não, não, não se incomode.

MARLENE

É claro que não é incômodo. / Você comeu?

GRISELDA

Não de verdade, eu não estou com fome.

MARLENE

Então pega uma sobremesa.

GRISELDA

Eu nunca como sobremesa.

MARLENE

Griselda, espero que você não seja anoréxica. A gente vai pedir sobremesa, eu vou, vou ficar gorda e ótima.

GRISELDA

Ah já que todas vão. Eu não me importo.

MARLENE

Então, quem que você conhece? Esta é Joan que foi Papa no século nove, e Isabella Bird, a viajante vitoriana, e Dona Nijo do Japão, concubina do Imperador e freira budista, século treze, pertinho do teu próprio tempo, e Gret que foi pintada por Bruegel. Griselda está em Boccaccio, Petrarca e Chaucer graças ao seu casamento extraordinário. Eu quero os profiteroles porque eles estão nojentos.

JOAN

Zabaglione, por favor.

ISABELLA

Torta de maçã / e creme.

NIJO

Que é isso?

MARLENE

Zabaglione, é italiano, é o que Joan pediu, / é delicioso.

NIJO

Uma sobremesa / católica romana? Um por favor.

MARLENE

Gret?

GRET

Bolo.

GRISELDA

Só queijo e bolachas, muito obrigada.

MARLENE

É, a vida de Griselda é como um conto de fadas, só que a dela começou casando com o príncipe.

GRISELDA

Ele era só um marquês, MARLENE.

MARLENE

Bom ele dominava todo mundo e tudo por milhas e milhas, ele era o senhor absoluto da vida e da morte e você era a pobre mas linda camponesa que ele sequestrou. / Parece um príncipe pra mim.

NIJO

Quantos anos você tinha?

GRISELDA

Quinze.

NIJO

Eu fui criada na corte, mas mesmo assim isso ainda era um choque. Você já o tinha visto antes?

GRISELDA

Eu o tinha visto galopando por ali, todos nós já o tínhamos visto. E ele me viu nos pastos com as ovelhas. *

ISABELLA

Eu tinha boas qualidades para pastorear ovelhas.

NIJO

E para cavalgar o Senhor Nugent.

ISABELLA

Claro que não Nijo, eu quis dizer uma vida saudável ao ar livre.

JOAN

* Ele simplesmente veio galopando enquanto você pastoreava as ovelhas e já te pediu em casamento?

GRISELDA

Não, não, foi só no dia do casamento. Eu estava esperando do lado de fora para ver a procissão. Todo o povo queria que ele se casasse para que houvesse um herdeiro para cuidar da gente quando ele morresse, / e um dia ele anunciou o dia do casamento, mas

MARLENE

Eu não acho que Walter queria se casar. É Walter né? É.

GRISELDA

ninguém sabia quem era a noiva, a gente pensava que era uma princesa estrangeira, nós estávamos loucos para vê-la. Aí a carruagem parou em frente ao nosso casebre e não dava para a gente ver noiva nenhuma. E ele veio e falou com meu pai.

NIJO

E seu pai te mandou servir o Príncipe.

GRISELDA

Meu pai quase não conseguia falar. O Marquês disse que não era uma ordem. Eu poderia dizer não, mas se eu dissesse sim deveria obedecer a ele em tudo.

MARLENE

Aí era onde você deveria ter desconfiado.

GRISELDA

Mas é claro que uma esposa deve obedecer ao seu marido. / E é claro que eu deveria obedecer ao Marquês. *

ISABELLA

Eu jurei obedecer ao meu querido John, claro, mas parece que isso não aconteceu. Uma mulher casada não deveria querer viajar para o exterior.

MARLENE

* Então por que ele se incomodaria em mencionar isso de qualquer jeito? É porque ele já tinha a coisa pensada.

GRISELDA

Eu preferia obedecer ao Marquês que a um garoto da vila.

MARLENE

É, aí você pode ter razão.

JOAN

Eu nunca obedeci a ninguém. Todos me obedeciam.

NIJO

E o que você vestiu? Ele não fez você se casar com suas próprias roupas, fez? Isso seria perverso. *

MARLENE

Ah, você já vai ver.

GRISELDA

* Ele tinha criadas que me despiram e elas tinham um vestido de seda branca e joias para meu cabelo.

MARLENE

E no começo ele parecia normalzinho?

GRISELDA

Marlene, você é sempre tão crítica com ele. / Claro que ele era normal, ele era muito gentil.

MARLENE

Mas Griselda, dá um tempo, ele tomou teu filho.

GRISELDA

Walter achava difícil acreditar que eu o amasse. Ele não podia acreditar que eu o obedeceria sempre. Ele tinha que provar isso.

MARLENE

Eu não acho que Walter goste de mulheres.

GRISELDA

Eu tenho certeza de que ele me amava, MARLENE, o tempo todo.

MARLENE

Ele só tinha um jeito meio engraçado / de demonstrar isso.

GRISELDA

Foi difícil para ele também.

JOAN

Você quer dizer que ele levou embora seu bebê?

NIJO

Era um menino?

GRISELDA

Não, a primeira foi uma menina.

NIJO

Mesmo assim é difícil quando eles a tiram da gente. Você chegou a vê-la?

GRISELDA

Ah sim, ela tinha seis semanas.

NIJO

Muito melhor quando tiram logo na hora.

ISABELLA

Mas por que seu marido pegou a criança?

GRISELDA

Ele falou que todo o povo me odiava porque eu era só um deles. E agora que eu tinha a criança eles estavam revoltados. Então ele tinha que se livrar da criança para mantê-los quietos. Mas ele disse que não iria roubá-la, eu tinha que concordar, obedecer e desistir dela. Então, quando eu a estava amamentando, um homem entrou e a levou. Eu achei que ele iria matá-la ali mesmo no quarto.

MARLENE

Mas você o deixou levá-la? Você não brigou?

GRISELDA

Pedi minha bebê de volta para que eu pudesse beijá-la. E pedi a ele que a enterrasse onde animais não pudessem desenterrá-la. / Ela

ISABELLA

Oh coitada.

GRISELDA

era filha de Walter, ele podia fazer o que quisesse com ela. *

MARLENE

Walter era piradaço.

GRET

Filho da puta.

ISABELLA

* Mas certamente não assassinato.

GRISELDA

Eu tinha prometido.

MARLENE

Não consigo aguentar essa. Pausa pro xixi.

MARLENE sai. A GARÇONETE traz a sobremesa.

NIJO

Não, eu entendo. Claro que você tinha que fazer isso, ele era sua vida. E você continuou com a proteção dele depois disso?

GRISELDA

Ah sim, nós éramos muito felizes juntos. Nunca falávamos sobre o que tinha acontecido.

ISABELLA

Posso ver que você fazia o que pensava que era seu dever. Mas isso não te fazia ficar doente?

GRISELDA

Não, eu estava muito bem, obrigada.

NIJO

E você teve outra criança?

GRISELDA

Não por quatro anos, mas aí eu tive, sim, um menino.

NIJO

Oh um menino. / Então tudo terminou bem.

GRISELDA

Sim, ele estava contente. Mantive meu filho até os dois anos. Um neto de camponês. Isso deixou o povo furioso. Walter me explicou.

ISABELLA

Mas com certeza ele não mataria sua criança / apenas porque

GRISELDA

Oh isso não era verdade. Walter nunca se submeteria ao povo. Ele queria ver se eu o amava bastante.

JOAN

Ele matava seus filhos / para ver se você o amava bastante?

NIJO

Foi mais fácil da segunda vez ou mais difícil?

GRISELDA

Era sempre fácil porque eu sempre soube que faria o que ele dissesse.

Pausa. Elas começam a comer.

ISABELLA

Tomara que você não tenha tido mais crianças.

GRISELDA

Oh não, mais nenhuma. Só doze anos depois que ele me testou de novo.

ISABELLA

O que foi que ele fez dessa vez? / Meu pobre John, eu nunca o amei o bastante, e ele jamais teria sonhado . . .

GRISELDA

Ele me mandou embora. Disse que o povo queria que ele se casasse com alguém que pudesse dar-lhe um herdeiro e ele tinha conseguido uma permissão especial do Papa. Então eu disse que iria para a casa do meu pai. Vim sem nada / então fui sem nada. Eu

NIJO

Melhor partir se teu amo não te quer.

GRISELDA

tirei minhas roupas. Ele me deixou uma capa para que eu não o envergonhas-

se. E eu andei para casa descalça. Meu pai me recebeu em lágrimas. Todos choravam menos eu.

NIJO

Pelo menos seu pai não estava morto. / Eu não tinha ninguém.

ISABELLA

Bem pode ser um alívio chegar em casa. Eu amava ver o rosto doce de Hennie de novo.

GRISELDA

Ah sim, eu estava perfeitamente satisfeita. E logo logo ele mandou me buscar de novo.

JOAN

Eu não acho que eu teria ido.

GRISELDA

Mas ele me mandou voltar. Eu tinha que obedecer. Ele queria que eu preparasse seu casamento. Estava se casando com uma jovem garota da França / e ninguém a não ser eu sabia arrumar as coisas do jeito que ele gostava delas.

NIJO

É sempre duro levar outra mulher para ele.

MARLENE volta.

JOAN

Eu não vivi uma vida de mulher. Eu não entendo isso.

GRISELDA

A garota tinha dezesseis anos e era muito mais bonita que eu. Eu podia ver porque ele a amava. / Ela tinha um pajem, seu irmão mais novo.

A GARÇONETE entra.

MARLENE

Ai Deus, ninguém merece. Eu queria um café. Seis cafés. Seis conhaques. / Conhaques duplos. Rapidinho.

GRISELDA

Eles todos foram para o banquete que eu tinha preparado. E ele veio por trás de mim, me enlaçou com seus braços e me beijou. / Eu me sentia meio dormente com o choque.

NIJO

Ah, como um sonho.

MARLENE

E ele disse, 'Esta é sua filha e este é seu filho.'

GRISELDA

Sim.

JOAN

O quê?

NIJO

Oh. Oh entendi. Você os teve de volta.

ISABELLA

Eu achei mesmo que matar as crianças era notavelmente bárbaro, mas você aprende a não falar nada. / Então ele as tinha criado secretamente eu suponho.

MARLENE

Walter era um monstro. Você não ficou furiosa? O quê que você fez?

GRISELDA

Bem, desmaiei. Então eu chorei e beijei as crianças. / Todos estavam fazendo tanto alarde por minha causa.

NIJO

Mas você sentia alguma coisa por elas?

GRISELDA

Como?

NIJO

Você sentia alguma coisa pelas crianças?

GRISELDA

Claro. Eu as amava.

JOAN

Então você o perdoou e foi morar com ele?

GRISELDA

Ele sofreu tanto por todos aqueles anos.

ISABELLA

Hennie tinha a mesma natureza bondosa.

NIJO

E aí eles te vestiram novamente.

GRISELDA

Roupas de ouro.

JOAN

Eu não posso perdoar qualquer coisa.

MARLENE

Você é realmente excepcional, Griselda.

NIJO

Ninguém devolveu minhas crianças.

NIJO chora. A GARÇONETE traz o brandy.

ISABELLA

Eu nunca podia ser como Hennie. Eu estava sempre tão ocupada na Inglaterra, um tipo de ocupação que eu detestava. A simples presença de pessoas exauria minhas reservas emocionais. Não poderia ser como Hennie por mais que eu tentasse. Tentava e ficava tão doente quanto podia. O médico sugeriu uma rede de aço para amparar minha cabeça, o peso da minha própria cabeça era demais para minha coluna adoentada. / É perigoso se colocar em circunstâncias deprimentes. Por que eu deveria fazê-lo?

JOAN

Não chore.

NIJO

Meu pai e o Imperador, os dois morreram no outono. Tanta dor.

JOAN

Sim, mas não chore.

NIJO

Eles não me deixariam entrar no palácio quando ele estava morrendo. Me escondi no quarto com o caixão dele, aí não conseguia achar onde eu tinha deixado meus sapatos, corri atrás da procissão do funeral descalça, não consegui acompanhar. Quando cheguei lá tudo já havia acabado, uns poucos fios de fu-

maça no ar, isso era tudo que havia sobrado dele. O que eu quero saber é, se eu ainda estivesse na corte, teriam me permitido vestir luto fechado?

MARLENE

Tenho certeza de que teriam.

NIJO

Com você pode dizer isso? Você não sabe nada disso. Teriam me permitido usar luto fechado?

ISABELLA

Como as pessoas podem viver nessa ilhazinha pálida, sem sol e vestir essas roupas hediondas? Eu não posso e não vou viver a vida de uma dama.

NIJO

Vou te falar uma coisa que me fez ficar com raiva. Eu tinha dezoito anos, na Cerimônia da Lua Cheia. Eles fazem um mingau especial de arroz e o mexem com seus cajados, e aí eles batem nos lombos das suas mulheres para que elas só tenham filhos depois e não filhas. Aí o Imperador nos surrou a todas / bem forte como sempre – não é assim,

MARLENE

Que escroto.

NIJO

Marlene, isso é normal, o que nos fez ficar com raiva, foi que ele autorizou seus empregados a baterem na gente também. Bom, eles se esbaldaram. / Então a Dona Genki e eu fizemos um plano, e todas as senhoras se esconderam

A GARÇONETE entra com o café.

MARLENE

Quero outro conhaque, por favor. Melhor trazer seis.

NIJO

em seus quartos, e a Dona Mashimizu ficou de guarda com um cajado na porta, e quando Sua Majestade entrou Genki o agarrou e eu bati nele até que ele chorasse e promettesse que nunca mais mandaria ninguém bater na gente. Depois disso houve uma enorme polêmica. Os nobres estavam horrorizados. 'Nós jamais sonharíamos nem em pisar na sombra de Sua Majestade.' E eu tinha batido nele com um cajado. Sim, eu bati nele com um cajado.

JOAN

Suave, mari magno, turbanibus sequora ventis, e terra magnum alterius spectare laborem; non quia vexari quemquamst iucunda voluptas, sed quibus ipse malis careas quis cernere suave est. Suave etiam belli certamina magna tueri per campos instructa tua sine parte pericli. Sed nil dulcius est, bene quam munita tenere edita doctrina spaiantum, templa serna, / desplicere unde queas alios passimque videre errare atque viam palntis quaerere vitae,

GRISELDA

Eu realmente acho – eu fico na dúvida mesmo – que teria sido muito melhor se Walter não tivesse de fazer o que fez.

ISABELLA

Por que eu deveria? Por que eu deveria?

MARLENE

Claro que não.

NIJO

Eu bati nele com um cajado.

JOAN

*certare ingenio, contendere nobilitate, noctes atques dies niti praestante labore ad summas emergere opes retumque potiri. O miseras / hominum mentis, o pectora caeca! **

ISABELLA

Oh miseras!

NIJO

* *Pectora caeca.*

JOAN

qualibus in tenebris vitae quantisque periclis degitur hoc acvi quodcumquest! / nonne videre nil aliud sibi naturam latrare, nisi utqui corpore seiunctus dolor absit, mente fruatur

JOAN vai baixando o tom de voz.

GRET

Nós entramos no inferno por uma grande boca. O Inferno é preto e vermelho. / Igual à vila de onde viemos. Tem um rio e

MARLENE (*Para JOAN*)

Amiga, cala a boca.

ISABELLA

Escutem, ela esteve no inferno.

GRET

uma ponte e casas. Tem lugares pegando fogo na hora que os soldados chegam. Tem um diabo enorme sentado num telhado com um buraco enorme no cú e ele tá escavando coisas dali com uma pá enorme, elas caem em cima da gente, e é dinheiro, então um monte de mulheres para pegar. Mas a maioria de nós tá lutando com os demônios. Tem montes de demônios pequenos, do nosso tamanho, e a gente derruba eles e dá uma sova neles. Tem montes de criaturas engraçadas nos seus pés, você não gosta de olhar, como ratos e lagartos, e coisas nojentas, uma bunda com rosto, e peixes com pernas, e rostos em coisas que não tem rostos. Mas elas não machucam, você segue em frente. Bom, a gente já tinha tido pior, vocês sabem, tivemos os espanhóis. Todas nós tivemos nossas famílias assassinadas. Meu filho mais velho morre numa roda de despedaçamento. Aves comeram ele. Minha caçulinha, um soldado atravessou ela com a espada. Era demais pra mim, eu enlouqueci, eu odeio os filhos da puta. Saí no meu portão naquela manhã e gritei até que minhas vizinhas vieram e eu disse, 'Vamos lá, vamos na casa de onde o mal vem e vamos se vingar dos filhos da puta.' E elas todas vieram como tavam / cozinhando, lavando, com seus

NIJO

Todas as senhoras vieram.

GRET

aventais, e descemos a rua e a multidão abre caminho para nós e a gente atravessa uma enorme boca para dentro de uma rua igual uma nossa mas no inferno. Eu tinha uma espada na minha mão que veio de algum lugar e eu enchi uma cesta com copos de ouro que eles bebiam lá das profundezas. A gente ia em frente correndo e lutando / você não parava por nada. Ah a gente deu uma sova tão grande naqueles capetas.

NIJO

Toma, toma.

JOAN

Algo algo algo *mortisque timores tum vacuum pectus – porra. Quod si ridicula – algo algo vem e vem e vem e algo splendorum purpureai.*

ISABELLA

Eu achava que eu poderia ter uma última expedição subindo um rio no oeste da China. Por que não? Mas os médicos foram tão soturnos. Fui para o Marrocos então. O mar estava tão nervoso que eu tive de ser desembarcada por uma grua do navio num balde de carvão. / Meu cavalo era um horror para a minha coluna, um

GRET

Balde de carvão, bom.

JOAN

nos in luce timemus algo terrorem.

ISABELLA

puro-sangue de batalha preto poderoso.

NIJO está rindo e chorando.

JOAN se levanta e vomita em um canto.

MARLENE bebe o brandy de ISABELLA.

Logo parti para visitar os xeiques berberes, vestida com uniforme militar completo e grandes esporas de prata. Fui a única mulher europeia jamais vista pelo Imperador do Marrocos. Eu tinha setenta anos de idade. A que distâncias chegar por uma chance derradeira de prazer. Eu sabia que meu retorno ao vigor era somente temporário, mas como foi maravilhoso enquanto durou.

Luzes vão saindo em resistência. Blecaute.

Fim do primeiro ato.

Garotas de Ponta

Ato 2

Cena 1

Agência de empregos. MARLENE e JEANINE

MARLENE

OK Jeanine, você é a Jeanine não é? Vamos dar uma olhada. MSs e SSs. / Nada de SSs, mas com todos esses MSs

JEANINE

Seis MSs.

MARLENE

você poderia ganhar um SS. / No geral, nem tão legal, nem tão ruim.

JEANINE

Eu quis trabalhar.

MARLENE

Bom Jeanine, como é o seu trabalho de agora?

JEANINE

Eu sou secretária.

MARLENE

Secretária ou datilógrafa?

JEANINE

Eu comecei como datilógrafa, mas nos últimos seis meses eu tenho sido secretária.

MARLENE

De?

JEANINE

São três deles, verdade, eles me dividem. Tem o Sr. Ashford, ele é o gerente do escritório, e o Sr. Philby / é das vendas, e –

MARLENE

Um lugar pequeno?

JEANINE

Um pouco.

MARLENE

Amigável?

JEANINE

Ah, bem amigável.

MARLENE

Perspectivas?

JEANINE

Acho que não, esse é o problema. A Srta. Lewis é secretária do diretor e ela está lá há séculos, e a Dona Bradford / é -

MARLENE

Então você quer um emprego com melhores perspectivas?

JEANINE

Eu quero uma mudança.

MARLENE

Então você pegaria qualquer coisa parecida?

JEANINE

Não, eu quero mesmo perspectivas. Eu quero mais dinheiro.

MARLENE

Você está ganhando -?

JEANINE

Cem.

MARLENE

Não está mal, sabe. Você tem o quê? Vinte anos?

JEANINE

Estou economizando pra me casar.

MARLENE

Isso quer dizer que você não quer um emprego por muito tempo, Jeanine?

JEANINE

Eu poderia querer.

MARLENE

Por que senão como virão as perspectivas? Sem filhos por enquanto?

JEANINE

Ah não, crianças ainda não.

MARLENE

Então você não vai falar que você está para se casar, não é?

JEANINE

É melhor que não?

MARLENE

Acho que ajudaria.

JEANINE

Eu não estou usando anel. A gente decidiu não gastar com anel.

MARLENE

Dá pra poupar riscando o anel da lista.

JEANINE

A gente não vai riscar o anel da lista.

MARLENE

Você não precisa mencionar isso quando você for à entrevista. / Então Jeanine, você tem alguma preferência por algum tipo

JEANINE

Mas e se eles perguntarem?

MARLENE

específico de empresa?

JEANINE

Eu pensei propaganda.

MARLENE

As pessoas sempre pensam em propaganda. Eu tenho umas poucas vagas, mas acho que eles preferem algo mais marcante.

JEANINE

Você fala do jeito que eu me visto? / Eu posso me vestir diferente. Eu

MARLENE

Eu falo de experiência.

JEANINE

me vesti assim para essa entrevista.

MARLENE

Eu tenho aqui um departamento de marketing de uma fábrica de tricô. / Marketing é quase propaganda. Secretária

JEANINE

Tricô?

MARLENE

do gerente de marketing, 33 anos, casado, mandei uma garota antes e ela estava contente, largou pra ter um bebê, você não me queira mencionar casamento lá. Ele é bem justo, bom no que faz, você não vai ter que ficar pajeando o chefe. 110 por semana, melhor do que você está ganhando agora.

JEANINE

Não sei.

MARLENE

Eu tenho aqui uma pequena concessionária, pai e dois filhos, você teria mais, digamos potencialmente, serviço, secretária e recepcionista, só 100 por semana, mas o emprego vai crescer com a firma e então você estará lá em cima com garotas novas entrando sob seu comando.

JEANINE

O que eles fazem?

MARLENE

Abajures. / Seria minha primeira escolha pra você.

JEANINE

Só abajur?

MARLENE

Há muitos tipos diferentes de abajures. Então vamos te mandar lá, vamos, e tricô segunda opção. Você pode ir pra entrevista qualquer dia que eles te chamem?

JEANINE

Eu queria viajar.

MARLENE

A gente não tem nenhum cliente estrangeiro. Você teria que viajar pra outros lugares.

JEANINE

É, eu sei. Na verdade eu não... Eu queria dizer só...

MARLENE

O seu noivo quer viajar?

JEANINE

Eu queria um emprego em que eu ficasse aqui em Londres com ele e tudo, mas de vez em quando – besteira minha eu acho. Existem empregos assim?

MARLENE

Assistente pessoal de um executivo de ponta numa multinacional. Se for essa a ideia você precisa começar a planejar e se preparar. É onde você se vê daqui a dez anos?

JEANINE

Eu posso não estar viva daqui a dez anos.

MARLENE

É, mas você estará. Você vai ter crianças.

JEANINE

Eu não consigo pensar sobre daqui a dez anos.

MARLENE

Você não tem pressa de qualquer jeito. Então eu vou te mandar para esses dois lugares, posso mandar? Você não esteve em nenhuma outra agência, esteve? Só para não misturarmos os canais. Então Jeanine, eu quero que você consiga um desses trabalhos, tudo bem? Se eu te mando lá significa que eu estou colocando o meu na reta por você. Sua apresentação está ok, você está ótima, só seja confiante e entre lá convencida de que é o melhor emprego pra você e que você é a melhor pro emprego. Se você não acreditar nisso, eles também não vão acreditar.

JEANINE

Você acredita nisso?

MARLENE

Eu acho que você poderia me fazer acreditar nisso se você focasse nisso.

JEANINE

OK, tudo bem.

Mudança de luz.

Cena 2

Quintal de JOYCE. No fundo do palco, a porta dos fundos da casa. No proscênio, um abrigo ou cabaninha feita com tralhas, feita por crianças. Duas garotas, ANGIE e KIT, estão lá, espremidas juntas. ANGIE tem 16 anos, KIT tem 12. Elas não podem ser vistas da casa. JOYCE chama de lá.

JOYCE

Angie. Angie, você está aí fora?

Silêncio. Elas ficam paradas na expectativa. Nada acontece e elas relaxam.

ANGIE

Queria que ela tivesse morta.

KIT

Quer ver O Exterminador do Futuro?

ANGIE

Você tá sentada na minha perna.

KIT

Não tem nada na tv. Eu queria um sorvete. Angie?

ANGIE

Será que eu te conto?

KIT

Quer assistir O Exterminador?

ANGIE

É censura 16, né não?

KIT

Eu consigo entrar.

ANGIE

Será que eu te conto?

KIT

Vamos noutro lugar. Vamos pra Ipswich. Quê que tá passando no Odeon?

ANGIE

Ela não vai deixar, vai?

KIT

Não conta pra ela.

ANGIE

Tô sem dinheiro.

KIT

Eu te pago.

ANGIE

Ela vai encher o saco, não vai?

KIT

Se você quiser eu peço pra ela pra você.

ANGIE

Eu não tenho grana, eu não quero que você pague.

KIT

Eu vou pedir pra ela.

ANGIE

Ela não gosta de você.

KIT

Eu ainda tenho três libras do meu presente. Ela disse que não gosta de mim?

Eu vou sozinha então.

ANGIE

Sua mãe não vai deixar. Eu tenho que te levar.

KIT

Ela não vai saber.

ANGIE

Você ia se apavorar se alguém sentasse do teu lado.

KIT

Não ia não. Ela gosta de mim sim. Me conta então.

ANGIE

Contar o que?

KIT

É você que ela não gosta.

ANGIE

Bom, eu não gosto dela então é tudo a mesma merda.

JOYCE (off)

Angie, Angie, Angie. Eu sei que você tá aí fora. Eu não vou sair atrás de você. Entra logo.

Silêncio. Nada acontece.

ANGIE

Ontem à noite quando eu tava na cama. Eu tava pensando ontem que eu podia fazer as coisas mexer. Sabe, fazer coisas mexer pelo pensamento, sem tocar nelas. Eu tava na cama de noite e de repente um quadro caiu da parede.

KIT

Que quadro?

ANGIE

Da minha vó, aquele retrato. Não o pôster. A fotografia na moldura.

KIT

Você fez alguma coisa pra fazer ela cair?

ANGIE

Devo ter feito.

KIT

Mas você tava pensando nisso?

ANGIE

Não sobre isso, mas sobre alguma coisa.

KIT

Acho que isso não é muito bom.

ANGIE

Sabe o gatinho?

KIT

Que gatinho?

ANGIE

Só tem um. O morto.

KIT

Quê que tem?

ANGIE

Escutei ele ontem à noite.

KIT

Onde?

ANGIE

Lá fora. Na escuridão. E se eu deixasse você aqui no escuro a noite toda?

KIT

Você não ia poder. Eu ia pra casa.

ANGIE

Você não poderia.

KIT

Eu ia / pra casa.

ANGIE

Não, você não poderia, a não ser que eu falasse.

KIT

Eu ia.

ANGIE

Aí você não ia ver nada. Ia continuar sem saber.

KIT

Eu posso ver de dia.

ANGIE

Não pode não. Você não pode escutar ele de dia.

KIT

Eu não quero escutar ele.

ANGIE

Você tá com medo, só isso.

KIT

Não tenho medo de nada.

ANGIE

Você tem medo de sangue.

KIT

Não é o mesmo filhote de qualquer jeito. Você só escutou um gato velho, /
você escutou só um gato velho.

ANGIE

Você não sabe o que eu escutei. Ou o que eu vi. Você não sabe de nada por-
que você é um neném.

KIT

Você tá sentada em cima de mim.

ANGIE

Cuidado com meu cabelo / sua précheca idiota.

KIT

Sua vaca estúpida da porra, eu te odeio.

ANGIE

Eu não me importo se você me odeia.

KIT

Você é horrível.

ANGIE

Eu vou matar minha mãe e você vai assistir.

KIT

Eu não tô brincando.

ANGIE

Você tem medo de sangue.

KIT põe sua mão sobre seu vestido e a tira com sangue em seu dedo.

KIT

Aí, viu, eu tenho meu próprio sangue.

ANGIE pega a mão de KIT e lambe seu dedo.

ANGIE

Agora eu sou uma canibal. Eu posso virar uma vampira agora.

KIT

Aquele quadro não estava pregado direito.

ANGIE

Você vai ter que fazer igual quando vier a minha.

KIT

Não vou ter nada.

ANGIE

Você tá com medo.

KIT

Eu vou fazer, eu poderia, eu não tenho que fazer só porque você diz. Eu vou vomitar em você.

ANGIE

Eu não ligo se você vomitar em mim, eu não me importo com vômito. Eu não me importo com sangue. Se eu não escapar daqui eu vou morrer.

KIT

Eu vou pra casa.

ANGIE

Você não pode passar pela casa. Ela vai te ver.

KIT

Eu não vou falar pra ela.

ANGIE

Ah legal, bacana.

KIT

Eu vou dizer que eu tava sozinha. Eu digo que você tá na minha casa e que eu tô indo lá pra te encontrar.

ANGIE

Ela sabe que eu tô aqui, boba.

KIT

Então por que eu não posso passar pela casa?

ANGIE

Porque eu disse que não.

KIT

Minha mãe não gosta mesmo de você.

ANGIE

Eu não quero que ela goste. Ela é uma piranha.

KIT

Não é não.

ANGIE

Ela faz isso com todo mundo.

KIT

Não faz não.

ANGIE

Você nem sabe o quê que é isso.

KIT

Eu sei sim.

ANGIE

Me diz então.

KIT

A gente teve isso na escola, retardada. Tá na televisão. Você nunca fez isso.

ANGIE

Como você sabe?

KIT

Porque eu sei que você não fez.

ANGIE

Então você sabe errado porque eu fiz.

KIT

Com quem?

ANGIE

Eu não vou te contar / com quem.

KIT

Você não fez mesmo.

ANGIE

Como você sabe?

KIT

Com quem?

ANGIE

Eu não vou te contar.

KIT

Você disse que me contava tudo.

ANGIE

Eu tava mentindo, não tava?

KIT

Com quem? Você não pode me contar com quem porque / você nunca –

ANGIE

Sssh.

JOYCE sai fora da casa. Ela para no meio do quintal e escuta. Elas escutam.

JOYCE

Você tá Angie? Kit? Você tá Kitty? Querem um chá? Eu tenho uns biscoitos de chocolate. Venham agora, eu vou colocar a chaleira no fogo. Quer um biscoitin de cocolati, Angie?

Todas escutam e esperam.

Porra de bucetinha escrota. Você pode ficar aí e morrer. Eu vou trancar a porta de trás.

As três esperam.

JOYCE volta para a cozinha.

ANGIE e KIT permanecem um pouco em silêncio, sentadas.

KIT

Se tiver uma guerra, qual é o lugar mais seguro?

ANGIE

Lugar nenhum.

KIT

É a Nova Zelândia, minha mãe falou. A sua pele é toda torrada na hora. Vamos pra Nova Zelândia?

ANGIE

Eu não vou ficar aqui.

KIT

Vamos pra Nova Zelândia?

ANGIE

Você não tem idade.

KIT

Você não tem idade.

ANGIE

Eu já tenho idade pra me casar.

KIT

Você não quer se casar.

ANGIE

Mas eu já tenho idade suficiente.

KIT

Eu podia descobrir onde vão tacar a bomba e ficar lá parada bem no lugar.

ANGIE

Você não ia conseguir descobrir.

KIT

Melhor do que sair andando com a pele arrastando no chão. Ééca. / Você gostaria de sair por aí com a tua pele arrastando no chão?

ANGIE

Você não conseguiria descobrir, idiota, é um segredo.

KIT

Pra onde você vai?

ANGIE

Não vou te contar.

KIT

Por que?

ANGIE

É um segredo.

KIT

Mas você me conta todos os segredos.

ANGIE

Não os segredos de verdade.

KIT

Conta sim.

ANGIE

Não conto não.

KIT

Eu quero ir pra algum lugar longe da guerra.

ANGIE

Esquece a guerra.

KIT

Não consigo.

ANGIE

Tem que. É tão chato.

KIT

Eu vou lembrar de noite.

ANGIE

(Dando de ombros) Eu vou fazer outra coisa mesmo.

KIT

O que? Angie conta aí. Angie.

ANGIE

É um segredo de verdade.

KIT

Não pode ser pior do que o do gatinho. E matar tua mãe. E a guerra.

ANGIE

Bom eu não vou te contar mesmo, então você pode morrer que eu não ligo.

KIT

Minha mãe fala que tem alguma coisa errada com você brincando com alguém da minha idade. Ela fala que você não tem amigas da sua própria idade. O povo da sua idade acha que você tem uma coisa meio engraçada. Ela fala que você é má companhia. Ela fala que vai conversar com a tua mãe.

ANGIE torce o braço de KIT até que ela grita.

ANGIE

Fala que você é uma mentirosa.

KIT

Ela que disse, não eu.

ANGIE

Fala que você come merda.

KIT

Você não pode me obrigar.

ANGIE solta o braço de KIT.

ANGIE

Eu não ligo mesmo. Eu vou embora.

KIT

Vai então.

ANGIE

Vocês todas vão acordar um dia e descobrir que eu fui embora.

KIT

Ótimo.

ANGIE

Eu não vou te contar quando.

KIT

Vai então.

ANGIE

Desculpa se eu te machuquei.

KIT

Tô cansada.

ANGIE

Você gosta de mim?

KIT

Não sei.

ANGIE

Você gosta de mim.

KIT

Eu vou pra casa.

KIT se levanta.

ANGIE

Você não vai não.

KIT

Eu tô cansada.

ANGIE

Ela vai te ver.

KIT

Ela vai me dar um biscoito de chocolate.

ANGIE

Kitty.

KIT

Me conta quando você vai.

ANGIE

Senta.

KIT se senta na cabaninha de novo.

KIT

Conta vai.

ANGIE

Jura?

KIT

Juro.

ANGIE

Eu vou pra Londres. Pra ver minha tia.

KIT

Que mais?

ANGIE

É isso.

KIT

Eu vejo minha tia o tempo todo.

ANGIE

Eu não vejo minha tia.

KIT

E o quê que tem de especial?

ANGIE

Isso é especial. Ela é especial.

KIT

Por que?

ANGIE

Porque ela é.

KIT

Por que?

ANGIE

Porque ela é.

KIT

Por que?

ANGIE

Minha mãe odeia ela.

KIT

Por que?

ANGIE

Porque sim.

KIT

Talvez ela não seja muito legal.

ANGIE

Ela é legal.

KIT

Como você sabe?

ANGIE

Porque eu conheço ela.

KIT

Você disse que nunca vê ela.

ANGIE

Eu vi ela ano passado. Eu vi sim.

KIT

Eu vi?

ANGIE

Deixa pra lá.

KIT

Eu lembro dela. Aquela tia. Quê que ela tem de especial?

ANGIE

Ela arruma emprego pras pessoas.

KIT

E quê que tem de especial?

ANGIE

Eu acho que eu sou filha da minha tia. Acho que minha mãe na verdade é minha tia.

KIT

Por que?

ANGIE

Porque ela vai pra América, agora cala a boca.

KIT

Eu fui em Londres.

ANGIE

Agora me dá colinho e cala a boca porque eu to enjoada.

KIT

Você tá sentada no meu braço.

Silêncio.

JOYCE sai e chega perto das meninas silenciosamente.

JOYCE

Entra.

KIT

Ah, oi.

JOYCE

Hora de ir pra casa.

KIT

A gente quer ir pro Odeon.

JOYCE

Que horas?

KIT

Não sei.

JOYCE

Passando o que?

KIT

Não sei.

JOYCE

Você não sabe muito sabe?

KIT

Tá tudo bem então?

JOYCE

A Angie tem que primeiro arrumar o quarto.

ANGIE

Não tenho não.

JOYCE

Tem sim, tá um chiqueiro.

ANGIE

Bom, não arrumo.

JOYCE

Então você não vai. Eu não me importo.

ANGIE

Bom, eu vou.

JOYCE

Você não tem dinheiro, tem?

ANGIE

A Kit tá pagando.

JOYCE

Não tá não.

KIT

Eu vou te ajudar no quarto.

JOYCE

Que gentileza.

ANGIE

Não vai não. Espera aqui.

KIT

Vai logo.

ANGIE

Sem pressa. Espera aí um pouco.

ANGIE entra na casa. Silêncio.

JOYCE

Eu não sei.

Silêncio.

Como vai a escola?

KIT

Tudo bem.

JOYCE

Que ano você está agora? Terceiro ano?

KIT

Segundo.

JOYCE

Sua mãe diz que você é muito boa em Inglês.

Silêncio.

Talvez Angie devesse ter ficado na escola.

KIT

Ela não gostava da escola.

JOYCE

Eu não gostava da escola. E olha aí. Se você não cabe na escola, você também não vai caber em muitos lugares. Mas não faria diferença pra Angie. Do jeito que os empregos estão difíceis, ela não vai conseguir um. Melhor se ela casar. Se bem que eu não sei quem ia aguentar. Ela é uma dessas garotas que talvez nunca deixe a casa dos pais. O que você quer ser quando crescer Kit?

KIT

Física.

JOYCE

O que?

KIT

Física nuclear.

JOYCE

Pra que isso?

KIT

Eu poderia, eu sou esperta.

JOYCE

Eu sei que você é esperta, lindinha.

Silêncio.

Eu vou fazer um chá.

Silêncio.

Parece que vai chover.

Silêncio.

Você não tem amigas da mesma idade?

KIT

Tenho.

JOYCE

Que bom.

KIT

Eu sou mais velha pra minha idade.

JOYCE

E a Angie é simples é? Ela não é fácil.

KIT

Eu amo Angie.

JOYCE

Ela é esperta do jeito dela.

KIT

Você não pode me impedir.

JOYCE

Eu não quero.

KIT

Você não pode, tá.

JOYCE

Olha o respeito, Kitty. Ela é sempre gentil com criançinhas.

KIT

Ela está vindo então é melhor você me deixar em paz.

ANGIE entra. Ela trocou de roupa, está com um outrora vestido de festa, um pouco pequeno para ela.

JOYCE

Pra que você colocou esse vestido? Você arrumou o quarto? Você não pode limpar o quarto assim.

ANGIE

Eu olhei no armário e ele estava lá.

JOYCE

Claro que estava lá, é o lugar dele. Foi por isso que foi uma surpresa, achar alguma coisa no lugar certo? Olha Kit, ela até não parece surpresa? É porque conseguiu achar alguma coisa no lugar certo no quarto dela.

ANGIE

Aí eu decidi vestir ele.

JOYCE

Hoje não, por que? Pra limpar seu quarto? Você não vai pro filme até terminar teu quarto. Você pode botar o teu vestido depois se você quiser.

ANGIE pega um tijolo.

Você terminou teu quarto? Você não vai escapar disso, sabia?

KIT

Angie, vamos nessa.

JOYCE

Ela não vai enquanto não terminar o quarto dela.

KIT

Tá começando a chover.

JOYCE

Vamos entrar, vamos entrar então. Corre e termina o quarto Angie, e aí você pode ir ao cinema com a Kit. Ai tá molhando, entrem. Vamos ver o horário no jornal. Sua mãe sabe Kit, vai ficar tarde pra você né? Anda logo Angie. Você vai estragar o vestido. Você me dá enjoo.

*JOYCE e KIT correm para dentro.
ANGIE fica onde está. Som de chuva.
KIT sai da casa e grita.*

KIT

Angie, entra, você vai molhar.

KIT volta para perto de ANGIE.

ANGIE

Eu pus esse vestido pra matar minha mãe.

KIT

Eu imagino que você achava que ia fazer isso com um tijolo.

ANGIE

Você pode matar gente com um tijolo.

KIT

Bom, você não matou né?

Cena 3

Escritório da Agência de Empregos 'Top Girls'. Três mesas e uma pequena área de entrevistas. Segunda de manhã. WIN e NELL acabaram de chegar para trabalhar.

NELL

Café café café café / café.

WIN

As rosas eram chocantes. / Sereia.

NELL

Ohhhh.

WIN

Iceberg. Ele me ensinou todos os nomes.

NELL termina a segunda xícara de café.

NELL

Ah. Agora sim.

WIN

Ele tem um dos jardins de rosas mais finos de West Sussex. Ele exhibe.

NELL

Ele o que?

WIN

A mulher dele estava visitando a mãe dela. Foi como se vivêssemos juntos.

NELL

Danadinha, você nunca me contou.

WIN

Ele me ligou no sábado de manhã.

NELL

Por sorte você estava livre.

WIN

Foi exatamente o que eu disse pra ele.

NELL

Disse porra nenhuma.

WIN

Você já viu um jardim de rosas realmente lindo?

NELL

Eu não gosto de flores. / Eu gosto de piscinas.

WIN

Marilyn, Bebê de Esther. Muitas são batizadas com nomes de garotas.

NELL

Nossa amiga está atrasada. Comemorando o fim de semana inteiro, apostou.

WIN

Eu batizaria uma rosa de Elvis. Ou de John Conteh.

NELL

Howard já chegou?

WIN

Se tivesse chegado ele já estaria pentelhando com um problema.

NELL

Howard mal consegue se manter em pé.

WIN

Howard tá arrasado.

NELL

O Howard pensa que porque ele é um cara o emprego era dele como de direito. Nossa MARLENE tem mais culhões que o Howard, garanto que sim.

WIN

Coitado do fudido.

NELL

Ele vai sobreviver.

WIN

Ele vai arrumar algo.

NELL

Eu mesma não me importaria de mudar de ares.

WIN

Sério?

NELL

Eu nunca fui mulher de ficar esperando. Novos horizontes.

WIN

Então, quem é o pirata?

NELL

Não tem nada definitivo.

WIN

Propostas?

NELL

Sempre tem propostas. Se as propostas parassem, eu ia achar que estava com mau hálito. A maioria deles não pode pagar o que eu peço. Ou você.

WIN

Eu estou ótima aqui por enquanto. A não ser que eu vá pra Austrália.

NELL

Aqui não tem muito espaço pra subir agora.

WIN

Marlene preencheu o que tinha.

NELL

Boa sorte pra ela. A menos que tenha aumento de salário.

WIN

Não custa perguntar.

NELL

Nunca custa perguntar.

WIN

E aí o que temos? Tenho um Mr. Holden que vi semana passada.

NELL

Serve pra alguma coisa?

WIN

Entrão. Meio caubói.

NELL

Boa pinta?

WIN

Elegante.

NELL

Fera? Ambicioso?

WIN

Ele se acha, total, mas não tenho certeza se ele chega lá.

NELL

Prestel quer seis fodões e eu só vi dois e meio até agora.

WIN

Ele tá fazendo uma fortuna viajando mas acha que é hora de ficar quieto num escritório. Eu o mandei pra IBM mas ele não conseguiu.

NELL

Prestel fica na estrada.

WIN

Ele não é muito brilhante.

NELL

Ele segura um escritório?

WIN

Se a secretária souber conduzir ele pode ir longe.

NELL

Pensa no Prestel então, eu ficaria de olho nele. Eu tenho aquele coitado daquele nerd que eu nunca deveria ter dito que ajudaria. Eu tenho coração mole.

WIN

Mole que nem bota velha. Qual a idade?

NELL

É, bom, quarenta e cinco.

WIN

Nem quero saber.

NELL

Ele sabe seu lugar, ele não está querendo se chamar gerente, ele é só um pobre coitado que quer um salário melhor e um pouco de sol.

WIN

Quem não quer.

NELL

Tem que transferir ele. Ele tem uma casinha em Dymchurch.

WIN

E sua mulher topa.

NELL

Ela não se importaria em mudar. Ela está na menopausa.

WIN

É o enterro dele, não perde teu tempo.

NELL

Até parece que eu tenho de sobra.

WIN

Fim de semana legal?

NELL

Meio mais ou menos.

WIN

Qual dia?

NELL

Uma sexta, um sábado.

WIN

Hey, hey!

NELL

Domingo à noite assisti tv.

WIN

Qual dia que você gostou mais?

NELL

Domingo foi melhor, gostei do show da Ovaltine.

WIN

Holden, Barker, Gardner, Duke.

NELL

Eu tenho uma senhora aqui que acha que pode vender.

WIN

Vai pegar?

NELL

Ela tem trabalhado muito.

WIN

Serviços gerais? Escritório?

NELL

Não, coisa bem pesada, elétricos.

WIN

Durona que nem nós.

NELL

Ia ser legal se tivéssemos mais algumas.

WIN

Aqui não tem nada sobrando.

NELL

Não, mas eu sempre quero as duronas quando as vejo. Quero manter pertinho.

WIN

Eu acho que a gente já basta.

NELL

Derek me pediu em casamento de novo.

WIN

Ele não reconhece a derrota.

NELL

Eu disse pra ele que eu não ia brincar de casinha, nem mesmo em Ascot.

WIN

Cuidado, olha que você poderia brincar de casinha.

NELL

Se eu escolhesse brincar de dona de casa eu ia ser uma dona de casa genial.

WIN

Você poderia se casar com ele e continuar trabalhando.

NELL

Eu poderia continuar trabalhando e não me casar com ele.

MARLENE chega.

MARLENE

Bom dia senhoras.

WIN e NELL saúdam e assobiam efusivamente.

Cuidado com a minha cabeça.

NELL

Café café café.

WIN

Nós estrategicamente nem mencionaremos que você está atrasada.

MARLENE

A merda do metrô.

WIN

A gente já escutou essa.

NELL

A gente já usou essa.

WIN

As executivas de ponta nunca chegam tão cedo quanto as pobres garotas do proletariado.

MARLENE

Me passa o açúcar e te fecha paraquedas.

WIN

Bom, eu adorei.

NELL

Parece que o Howard está doente.

WIN

O Howard é doente. Ele tem úlcera e sofre do coração. Ele me contou.

NELL

Ele vai ter que parar então, não vai?

WIN

Parar o que?

NELL

Fumar, beber, pagar a rodada. Trabalhar.

WIN

Bom, vamos trabalhar.

NELL

Estávamos justamente repassando o dia.

MARLENE

Estou pegando algumas garotas da Pam. Já tem uma pilha delas desde que ela saiu.

NELL

Meia dúzia de garotinhas e uma graduada em Artes que não sabe datilografar.

WIN

Eu passei o fim de semana todo na casa dele em Sussex.

NELL

Ela se amarra no jardim de rosas dele.

WIN

Eu tive que me abaixar no banco de trás do carro pra que os vizinhos não me vissem entrar.

NELL

Você tá brincando.

WIN

Foi engraçado.

NELL

Que piada babaca.

WIN

Foi engraçado.

MARLENE

Mas eles podiam te ver no jardim de qualquer jeito.

WIN

O jardim tem o muro super alto.

NELL

Acho que vou contar pra esposa.

WIN

Vai porra nenhuma.

NELL

Ela o deixaria e você poderia ter o jardim das rosas.

WIN

No momento não é segredo que eu não tenho onde cair morta.

NELL

Não sei por que você aguenta.

WIN

Meio de curtição.

NELL

Acho que está na hora de você ir pra Austrália.

WIN

Acho que está na hora do entrão do Mr. Holden.

NELL

Marlene, se você tiver uns filhos da puta bem legais, eu quero alguns pro Prestel.

MARLENE

De tarde pode ser que eu arrume um. Agora de manhã vou ficar com a pilha da Pam.

NELL

Não vai demorar e você vai estar lá em cima olhando a gente por cima.

MARLENE

Isso te incomoda?

NELL

Eu não gosto de ficar em segundo.

MARLENE

Quem gosta?

WIN

A gente preferia que fosse você do que o Howard. Estamos contentes por você, não estamos Nell?

NELL

Ah sim. Genial.

Entrevista

WIN e LOUISE.

WIN

Então Louise, oi, eu tenho seus detalhes aqui. Pelo que vejo você tem sido muito fiel ao seu emprego.

LOUISE

Tenho sim.

WIN

Vinte e um anos no mesmo lugar é muito tempo.

LOUISE

Eu sinto que é. E sinto que é hora de partir pra outra.

WIN

E qual é a sua idade agora?

LOUISE

Quarenta e pouco.

WIN

Exatamente?

LOUISE

Quarenta e seis.

WIN

Isso não é necessariamente um empecilho, bom é claro que a gente tem que encarar que é, mas não é um empecilho que te desabilite, a experiência tem que valer algo.

LOUISE

Tomara que sim.

WIN

Agora aqui entre nós, houve algum problema, alguma razão para que você esteja saindo, algo que não apareceria em nenhuma ficha?

LOUISE

Nada desse tipo.

WIN

De que tipo?

LOUISE

De tipo nenhum.

WIN

Relações de longa data não terminam de repente, por causa de uma atmosfera insuportável?

LOUISE

Eu sempre evitei completamente qualquer coisa assim.

WIN

Sem choques de personalidade com seus chefes imediatos ou subordinados?

LOUISE

Eu sempre tomei cuidado em me dar muito bem com todo mundo.

WIN

Eu só pergunto porque isso pode afetar a referência e isso também afeta sua motivação, eu quero entender direitinho porque você está partindo pra outra. Então eu entendo que o emprego não te satisfaz mais. É o dinheiro?

LOUISE

Em parte é o dinheiro. Não é tanto o dinheiro não.

WIN

Nove mil é bem respeitável. Você tem dependentes?

LOUISE

Não, nenhum. Minha mãe morreu.

WIN

Então, por que você está querendo mudar?

LOUISE

Outras pessoas mudam.

WIN

Mas porque você, agora, depois de passar a maioria da sua vida no mesmo lugar?

LOUISE

Por isso mesmo, eu vivi para aquela companhia, eu dei minha vida, mesmo, você poderia dizer que eu não tenha tido muita vida social, porque eu sempre trabalho à noite. Eu nunca tive relações no escritório pela mesma razão que você acabou de mencionar e se você é comprometida com seu trabalho você não sai e se relaciona com muitos outros círculos. Eu tenho o status de gerência desde os meus vinte e sete anos e você vai avaliar o que isso representa. Eu construí um departamento. E está aí, funciona extremamente bem, e eu me sinto presa lá. Eu passei vinte anos em gerência média. Eu tenho visto jovens homens que eu treinei mudarem para melhor, na minha companhia mesmo e em tudo que é lugar, níveis bem mais altos. Ninguém me nota, eu nem espero isso, eu não erro então não atraio atenção, todo mundo já se sente garantido comigo, que meu trabalho será perfeito. Eles vão me notar quando eu for embora, eles vão se lamentar, eu acho, por terem me perdido, eles vão me oferecer mais dinheiro, claro, eu vou recusar. Eles só vão ver o que eu fazia por eles quando eu tiver saído.

WIN

Se eles te oferecerem mais dinheiro você não vai ficar?

LOUISE

Não, não vou.

WIN

Você é a única mulher?

LOUISE

Tirando as garotas claro, sou. Tinha uma, ela era minha assistente, foi a única vez que eu tive uma assistente mulher jovem, sempre tive minhas dúvidas. Eu

não me importo muito em trabalhar com mulheres, acho que eu passo como um homem no trabalho. Mas eu treinei essa jovem, suas qualificações eram excelentes, e ela foi bem, ela conseguiu um departamento dela mesmo, e deixou a companhia pela concorrente, onde ela agora integra a direção e boa sorte pra ela. Ela tem um estilo diferente, ela é um novo tipo de atraente elegante – eu não quero dizer que eu não me vista apropriadamente. Mas há um tipo agora de mulheres nos seus trinta anos que cresceram num contexto diferente. Elas não são tão cuidadosas. Elas são totalmente confiantes nelas mesmo. Eu sempre tive que justificar minha existência cada minuto, e eu consegui, eu provei – bom.

WIN

Vamos encarar o seguinte, as vagas vão ser aquelas que você irá concorrer com homens mais jovens. E há companhias que vão valorizar sua experiência o suficiente pra que você tenha uma chance. Tem também campos que são mais fáceis para uma mulher, tem uma firma de cosméticos aqui onde sua experiência poderia ser relevante. São oito mil e meio, eu não sei se te interessa.

LOUISE

Eu já provei que posso ganhar dinheiro. O mais importante é sair dessa. Eu sinto que é agora ou nunca. Algumas vezes eu / acho –

WIN

Você não deveria falar tanto numa entrevista.

LOUISE

Eu não falo. Normalmente eu não falo de mim. Eu sei muito bem como me portar em um escritório. Eu só falo com você porque me parece que aqui é diferente, é o seu trabalho me entender, óbvio. Você perguntou.

WIN

Eu acho que eu já te entendo o bastante.

LOUISE

Que bom, isso é bom.

WIN

Você bebe?

LOUISE

Claro que não. Eu não sou abstinência. Acho que é muito estranho, que você seja considerada alcoólatra porque você é abstinência. O quê que você quer insinuar? Eu não bebo. Por que?

WIN

Eu bebo.

LOUISE

Eu não.

WIN

Bom pra você.

Escritório principal

MARLENE e ANGIE.

Entra ANGIE.

ANGIE

Olá.

MARLENE

Você tem hora marcada?

ANGIE

Sou eu. Eu cheguei.

MARLENE

Que? Não é a Angie?

ANGIE

Foi duro achar aqui. Eu me perdi.

MARLENE

Como você passou a recepcionista? A garota na mesa, ela não tentou te parar?

ANGIE

Que mesa?

MARLENE

Deixa pra lá.

ANGIE

Eu só entrei. Eu tava procurando você.

MARLENE

Bom, você me achou.

ANGIE

É.

MARLENE

Então, cadê a sua mamãe? Você veio passar o dia na cidade?

ANGIE

Não exatamente.

MARLENE

Senta. Você está bem?

ANGIE

Estou, obrigada.

MARLENE

Então, onde está Joyce?

ANGIE

Ela tá em casa.

MARLENE

Você veio numa viagem da escola então?

ANGIE

Eu saí da escola.

MARLENE

Você veio com uma amiga?

ANGIE

Não. Só eu.

MARLENE

Você veio sozinha, que legal. O quê que você já fez? Compras? A Torre de Londres?

ANGIE

Nada, eu vim direto pra cá. Eu vim pra você.

MARLENE

Muito gentil da sua parte pensar em visitar a sua tia. Não há muitas sobrinhas que escolhem a tia como primeira escala. Você quer um café?

ANGIE

Não obrigado.

MARLENE

Chá, suco?

ANGIE

Não obrigado.

MARLENE

Você está ok?

ANGIE

Estou, obrigada.

MARLENE

Cansada da viagem?

ANGIE

É, tô cansada da viagem.

MARLENE

Então senta um pouquinho aí. E como está a Joyce?

ANGIE

Tá tudo bem.

MARLENE

Do mesmo jeito de sempre.

ANGIE

Ah é.

MARLENE

Infelizmente você escolheu um dia que eu estou mais que ocupadíssima, se é que há dia que eu não esteja, porque senão eu te levaria pra almoçar e a gente poderia ir ao Madame Tussaud. A gente podia ir pro shopping. Que horas que você tem que voltar? Você veio com passagem de volta?

ANGIE

Não.

MARLENE

Então qual é o trem que você vai voltar?

ANGIE

Eu vim de ônibus.

MARLENE

Então qual é o ônibus que você vai voltar? Você vai passar a noite?

ANGIE

Vou.

MARLENE

Com quem que você vai ficar? Você quer passar a noite comigo, é isso?

ANGIE

É, por favor.

MARLENE

Eu não tenho uma cama sobrando.

ANGIE

Eu posso dormir no chão.

MARLENE

Você pode dormir no sofá.

ANGIE

É, por favor.

MARLENE

Eu só acho que a Joyce deveria ter me ligado. É bem ela mesmo.

ANGIE

É aqui que você trabalha?

MARLENE

É onde eu tenho trabalhado nos últimos dois anos mas eu vou mudar para outra sala.

ANGIE

É linda.

MARLENE

A minha sala nova é bem mais legal que essa. Só tem uma mesa enorme nela, minha.

ANGIE

Posso ver?

MARLENE

Agora não, não, tem alguém lá agora. Mas ele vai nos deixar no fim da semana que vem e eu vou fazer o trabalho dele.

ANGIE

E é bom?

MARLENE

É, muito bom.

ANGIE

Você vai ser a chefe?

MARLENE

Vou.

ANGIE

Eu sabia que ia ser.

MARLENE

Como você sabia?

ANGIE

Eu sabia que você ia mandar em tudo.

MARLENE

Não tanto assim.

ANGIE

Mas você vai.

MARLENE

Bom, vamos ver.

ANGIE

Posso ver a sala na semana que vem então?

MARLENE

Você ainda vai estar aqui semana que vem?

ANGIE

Vou.

MARLENE

Você não tem que voltar pra casa?

ANGIE

Não.

MARLENE

Por que não?

ANGIE

Tá tudo bem.

MARLENE

Está tudo bem mesmo?

ANGIE

Tá, não se preocupe.

MARLENE

A Joyce sabe onde você está?

ANGIE

Claro que sabe.

MARLENE

Bom, sabe mesmo?

ANGIE

Não se preocupe com isso.

MARLENE

Você está pensando em ficar comigo quanto tempo então?

ANGIE

Sabe quando você veio nos visitar no ano passado?

MARLENE

Sei, foi ótimo né?

ANGIE

Aquele foi o melhor dia da minha vida inteira.

MARLENE

Então quanto tempo você está pensando em ficar?

ANGIE

Você não quer que eu fique?

MARLENE

Quero quero, eu só queria saber.

ANGIE

Eu não vou ficar se você não me quiser.

MARLENE

Não, claro que você pode ficar.

ANGIE

Eu durmo no chão. Eu não vou incomodar nada.

MARLENE

Não fique nervosa.

ANGIE

Eu não, eu não. Não se preocupe com isso.

SRA. KIDD entra.

SRA. KIDD

Com licença.

MARLENE

Sim.

SRA. KIDD

Com licença.

MARLENE

Posso ajudar?

SRA. KIDD

Me perdoe por invadir assim mas eu tenho que falar com você.

MARLENE

Eu estou ocupada no momento. / Se você pudesse ir para a recepção –

SRA. KIDD

Eu sou Rosemary Kidd, esposa do Howard, você não me reconhece mas nós já nos encontramos, eu lembro de você claro / mas você não poderia –

MARLENE

Claro claro Sra. Kidd, me desculpe, nós já nos encontramos. Howard deve estar por aí imagino, você olhou no escritório dele?

SRA. KIDD

Howard não está aqui. Era você que eu queria ver se você pudesse me dar um minuto ou dois.

MARLENE

Eu tenho um compromisso em cinco minutos.

SRA. KIDD

Isso não vai levar cinco minutos. Mil perdões. É um assunto meio urgente.

MARLENE

Ok, claro. O quê que eu posso fazer por você?

SRA. KIDD

Eu só queria uma conversa, uma conversa informal. Não é algo que eu possa simplesmente – Me perdoe se estou interrompendo seu trabalho. Eu sei que o trabalho no escritório não é como o de casa / que é só interrupção.

MARLENE

Não, não, essa é minha sobrinha. Angie. Sra. Kidd.

SRA. KIDD

Prazer em conhecê-la.

ANGIE

Muito bem, obrigada.

SRA. KIDD

Howard não virá hoje.

MARLENE

Não?

SRA. KIDD

Ele está se sentindo péssimo.

MARLENE

Eu não sabia. Lastimo em saber.

SRA. KIDD

A verdade é que ele está em estado de choque. Sobre o que aconteceu

MARLENE

O que aconteceu?

SRA. KIDD

Se alguém deveria saber seria você. Estou me referindo a você sendo promovida à diretora gerente ao invés do Howard. Ele não tem passado bem o fim de semana todo. Ele não dorme há três noites. Nem eu.

MARLENE

Lamento ouvir isso, Sra. Kidd. Ele está pensando em tomar pílulas para dormir?

SRA. KIDD

É muito difícil pra alguém que trabalhou todos esses anos.

MARLENE

A vida nos negócios é cheia de pequenos obstáculos. Tenho certeza que Howard sabe disso. Ele vai se animar de novo em um ou dois dias. Nós todos sabemos fazer isso.

SRA. KIDD

Se você pudesse vê-lo você saberia o que que eu estou falando. O que será dele trabalhando para uma mulher? Eu acho que se fosse um homem ele encararia mais normalmente.

MARLENE

Acho que ele vai ter que resolver isso.

SRA. KIDD

Sobra tudo pra mim. Eu não sou aquela que está sendo promovida. Eu sempre o pus em primeiro plano, toda nossa vida. E agora o que que eu ganho? “Vocês mulheres isso”, “vocês mulheres aquilo.” Não é culpa minha. Você vai ter que ser muito cuidadosa com ele. Ele está muito magoado.

MARLENE

É natural que eu vá tratá-lo com tato e gentileza, você não começa atropelando ninguém. Eu vou consultá-lo sobre qualquer decisão concernente ao departamento. Mas sem diferenças, Sra. Kidd, igual a qualquer outro colega meu.

SRA. KIDD

Eu acho que é diferente, porque ele é homem.

MARLENE

Eu ainda não estou entendendo por que você veio me ver.

SRA. KIDD

Eu tinha que fazer algo.

MARLENE

Bom você já fez, você já me viu. Acho que não temos mais tempo pra nada. Eu sinto muito que ele esteja descontando em cima de você. Ele é realmente um merda, o Howard.

SRA. KIDD

Mas ele tem uma família para sustentar. Ele tem três filhos. É injusto.

MARLENE

Você está sugerindo que eu abandone o emprego para ele então?

SRA. KIDD

Passou pela minha cabeça que se você não pudesse assumir por alguma razão no final, ele seria a segunda escolha natural, não seria? Não é uma pergunta.

MARLENE

Ainda bem.

SRA. KIDD

Você não deve contar pra ele que eu vim. Ele é muito orgulhoso.

MARLENE

Se ele não aprovar o que estiver acontecendo aqui ele pode ir trabalhar em outro lugar fora daqui.

SRA. KIDD

Isso é uma ameaça?

MARLENE

Me desculpe, mas eu realmente tenho trabalho pra fazer.

SRA. KIDD

Não é fácil, para um homem da idade do Howard. Você não se importa. Eu pensei que ele estivesse exagerando mas ele está certo. Você é uma daquelas viúvas negras, destruidoras de homens / isso que você é. Você vai terminar

MARLENE

Me desculpe mas eu tenho mesmo trabalho a fazer.

SRA. KIDD

miserável e solitária. Você não é natural.

MARLENE

Você poderia por favor ir se fuder?

SRA. KIDD

Eu pensei que se eu visse você pelo menos eu estaria fazendo alguma coisa.

SRA. KIDD sai.

MARLENE

Eu tenho que sair e dar uma trabalhada agora. Você vai voltar depois?

ANGIE

Eu acho que você foi maravilhosa.

MARLENE

Eu tenho que dar uma trabalhada agora.

ANGIE

Você mandou ela se fuder.

MARLENE

Você volta mais tarde?

ANGIE

Eu não posso ficar aqui?

MARLENE

Você não quer passear um pouco?

ANGIE

Eu preferia ficar aqui.

MARLENE

Tudo bem, você pode ficar aqui, se não for te entediar.

ANGIE

Aqui é o lugar que eu mais queria no mundo.

MARLENE

Até mais então.

MARLENE sai.

ANGIE senta-se na mesa de WIN. Mudança de luz.

Entrevista

NELL e SHONA.

NELL

Isso está certo? Você é Shona?

SHONA

Sô.

NELL

Aqui diz que você tem vinte e nove anos.

SHONA

Sô.

NELL

Eu preciso dormir mais. Então você está onde está há quatro anos, Shona, você está ganhando seis mil fixos e três mil de comissão. Então qual é o problema?

SHONA

Sem problema.

NELL

Por que você quer uma mudança?

SHONA

Só uma mudança.

NELL

Mudança de produto, mudança de área?

SHONA

As duas.

NELL

Mas você está feliz na estrada?

SHONA

Eu gosto de dirigir.

NELL

Você não está atrás de status de gerência?

SHONA

Eu gostaria de um status de gerente.

NELL

Você se interessaria por status de gerente titular, mas sem sair da estrada?

SHONA

Eu quero ficar na rua, só.

NELL

Então, quantas chamadas você atende por dia?

SHONA

Seis.

NELL

E qual proporção de chamadas bem sucedidas?

SHONA

Seis.

NELL

Difícil de acreditar.

SHONA

Quatro.

NELL

Você acha fácil conseguir o interesse inicial não acha?

SHONA

Ah só, eu tenho um monte de interesse inicial.

NELL

E quanto à conclusão?

SHONA

Eu concludo, não concludo?

NELL

Porque essas são as dúvidas que o empregador vai ter com as mulheres, nem preciso te contar, se ela tem culhões pra se safar na hora da conclusão. Eles acham que nós somos boazinhas demais. Eles pensam que a gente escuta as dúvidas dos compradores. Eles pensam que nós consideramos as necessidades e os sentimentos deles.

SHONA

Eu nunca considero os sentimentos das pessoas.

NELL

Eu vendi durante seis anos, eu posso vender qualquer coisa, vendi em três continentes, e eu sou toda engraçadinha que nem eles mas eu não sou muito boazinha.

SHONA

Eu não sou muito boazinha.

NELL

Como é que você se dá na estrada com os outros representantes? Na boa? Segura o papo?

SHONA

Eu vou nessa. Fico na minha.

NELL

É muito solitário não é não?

SHONA

De vez em quando.

NELL

Então, qual área que te interessa?

SHONA

Computadores.

NELL

Essa é uma área de ponta, você sabe, e você vai bater de frente com uns carinhas bem ardilosos, tem uns mauricinhos bonitinhos nos computadores, é um campo bem ao estilo americano.

SHONA

Por isso que eu quero fazer isso.

NELL

Te interessa vídeo? É uma ocasião para feras ambiciosas.

SHONA

Vídeo me parece ok.

NELL

Porque Prestel tem uma meia dúzia de vagas que eu estou tentando ocupar no momento. Estamos falando da faixa de dez a quinze mil pra cima.

SHONA

Parece ok.

NELL

Eu fico tentada em pegar eu mesma. Mas aqui é boa grana se você tem os clientes mais poderosos. Você gostaria daqui, não acha?

SHONA

Trabalhar aqui?

NELL

Eu não posso oferecer nada, não tem nada oficialmente agora, mas a gente fica sempre na busca. Não existem muitas de nós. A gente podia manter contato.

SHONA

Eu gosto de dirigir.

NELL

Então o Prestel te interessa?

SHONA

Só.

NELL

E sobre amarras?

SHONA

Sem amarras.

NELL

Então transferência não seria um problema.

SHONA

Sem problema.

NELL

Então só me explica mais sobre o que você tem feito.

SHONA

O quê que eu tenho feito. Tá tudo escrito aí.

NELL

Os dados básicos estão aqui, mas eu é que tenho de te apresentar pros empregadores.

SHONA

Eu tenho vinte e nove anos.

NELL

Aqui diz isso.

SHONA

A gente parece mais jovem. Jovialidade é de família na nossa família.

NELL

Então só descreve o teu emprego atual pra mim.

SHONA

O meu emprego atual na atualidade. Eu tenho um carro. Eu tenho um Porsche. Eu pego a M1 direto. Arraso na M1 direto. M1 acima na pista rápida pra onde os clientes estão. Staffordshire, Yorkshire, eu faço Yorkshire direto. Eu vendo coisas elétricas. Como lavadoras de louça, lavadoras de roupa, banheiras de aço inoxidável são a vitrine e representam a confiabilidade da companhia. Serviços pós-venda, oferecemos um serviço de pós-venda muito bom, peças sobressalentes, muitas peças sobressalentes. E geladeiras, eu vendo um monte, especialmente no verão. O povo quer comprar geladeiras no verão por causa do calor derretendo a manteiga e você enche o saco de colocar o leite numa vasilha de água fria com um pano em cima, o povo tem sua razão de não querer fazer isso hoje em dia e nessa época. Então eu vendo um monte delas. Grandes com grandes congeladores. Grandes freezers. E eu fico em pousadas de noite quando estou fora de casa. Por minha conta. Fico em vários hotéis. Eles me conhecem, os que eu vou. Eu faço o check in, pego uma banheira, tomo uma ducha. Então eu desço pro bar, tomo um gim tônica, levo um papo. Então eu vou no restaurante e janto. Geralmente eu como filé com cogumelos, eu gosto de cogumelos. Eu adoro salmão defumado. Eu gosto de pedir a salada separada. Salada verde. Eu não gosto de tomates.

NELL

Meu Deus, putz que perda de tempo.

SHONA

Perdão?

NELL

Não tem um pingo de verdade nisso tudo né?

SHONA

Quê que você quer dizer?

NELL

Você preencheu aqui um monte de mentiras.

SHONA

Não totalmente.

NELL

Qual é a tua idade?

SHONA

Vinte e nove.

NELL

Dezenove?

SHONA

Vinte e um.

NELL

E quais empregos você tem tido? Você já teve algum?

SHONA

Mas eu podia ter tido, aposto que sim.

Mudança de luz.

Escritório principal

ANGIE sentada como antes.

WIN entra.

WIN

Quem se sentou na minha cadeira?

ANGIE

Que? Desculpa.

WIN

Quem comeu meu mingau?

ANGIE

Que?

WIN

Está tudo bem, Marlene me disse. Angie não é? Eu sou a Win. E eu não vou almoçar porque eu tô acabada. Eu vou ficar quietinha aqui e comer um iogurte. Você gosta de iogurte?

ANGIE

Não.

WIN

Isso é ótimo porque eu só tenho um. Está com fome?

ANGIE

Não.

WIN

Tem um café na esquina.

ANGIE

Não obrigada. Você trabalha aqui?

WIN

Como você adivinhou?

ANGIE

Porque você parece que poderia trabalhar aqui e você está sentada na mesa. Você sempre trabalhou aqui?

WIN

Não, minha cabeça tava a prêmio. Isso quer dizer que eu estava trabalhando para outro negócio como esse e o povo daqui veio e me ofereceu mais dinheiro. Quebrei meu contrato, foi merda no ventilador, fedeu pacas. Não tem muitas garotas de ponta por aí. Sua tia é uma fera chocante.

ANGIE

É, eu sei.

WIN

Você é tiete né? Fã da titia?

ANGIE

Você acha que eu poderia trabalhar aqui?

WIN

Não no momento.

ANGIE

Como é que eu começo?

WIN

O quê que você sabe fazer?

ANGIE

Eu não sei. Nada.

WIN

Datilografia?

ANGIE

Não muito bem. As letras pulam quando eu coloco as maiúsculas. Eu ia fazer um curso técnico em comércio mas não fiz.

WIN

O quê que você tem?

ANGIE

Quê?

WIN

Diplomas, cursos.

ANGIE

Não, nenhum. Você fez tudo?

WIN

Ah fiz, tudo, e até uma graduação hilária em ciências. Eu comecei fazendo pesquisa médica mas não tem grana nisso. Achava que eu tinha de ir pra fora. Você sabia que eles vendem Coca-Cola na Rússia e Pepsi-Cola na China? Você não tem que ser tão qualificada quanto você imagina. Os homens são uns caga-regras horríveis, eles gostam de inventar que os empregos são mais difíceis do que eles são. Qualquer trabalho que eu pegava eu já começava fazendo melhor que o resto do povo, e eles não gostavam disso. Aí eu fiquei impopular e eu preferia tomar umas pra me animar. Eu vivia com um carinha e sustentei ele por quatro anos, ele não conseguia arrumar trabalho. Depois disso eu fui pra Califórnia. Eu gosto do sol. Os americanos sabem viver. A Inglaterra é muito devagar. Aí eu fui pro México, ainda nas vendas, mas lá não é país pra senhoritas solteiras. Voltei pra casa, despiroquei por um tempo, eu achava que era cinco pessoas diferentes, saí dessa legal, o psiquiatra falou que eu era perfeitamente sana e muito inteligente. Num momento de fraqueza me casei e ele está em casa, há quatro anos ele tá em casa, e eu quase não o vi ano passado. Eu gosto mais desse emprego do que vendas, eu não sou tão agressiva. No começo eu achava que vendas era um trabalho legal se você quer conhecer pessoas, mas você conhece pessoas que não querem conhecer você. Não é legal se você gosta de ser gostada. Aqui os seus clientes querem te conhecer porque você é a pessoa fazendo o bem pra eles. Eles desejam.

ANGIE adormeceu. NELL entra.

NELL

Você tá falando sozinha, chuchu.

WIN

E aí? Novidades?

NELL

Quem é essa?

WIN

A sobrinha da Marlene.

NELL

Ela tem o que, irmão ou irmã? Ela nunca fala da família dela.

WIN

Eu estava contando pra ela a estória da minha vida.

NELL

Violinos?

WIN

Não, estória de sucesso.

NELL

Você soube que o Howard teve um enfarte?

WIN

Não, quando?

NELL

Acabei de saber. Ele não veio hoje, estava em casa, foi pro hospital. Ele não morreu. A mulher dele estava aqui, ela saiu voando num táxi.

WIN

Manteiga demais, cigarro demais. A gente tem que mandar umas flores pra ele.

MARLENE entra.

Você soube do Howard?

MARLENE

Pobre coitado.

NELL

Ainda bem que não pegou a promoção com a saúde desse jeito.

MARLENE

Ela dormiu?

WIN

Ela quer trabalhar aqui.

MARLENE

Tá mais pra empacotadora do Tesco.

WIN

Ela é uma criança legal. Não é?

MARLENE

Ela é uma criança legal. É meio estranha.

WIN

Ela te acha maravilhosa.

MARLENE

Ela não vai conseguir chegar muito longe.

Mudança de luz.

Garotas de Ponta

Ato 3

Um ano antes. Domingo à tardinha. Cozinha da JOYCE. JOYCE, ANGIE, MARLENE. MARLENE está tirando presentes de uma sacola brilhante. ANGIE já abriu uma caixa de chocolates.

MARLENE

Só umas coisinhas. / Eu não sou boa pra lembrar

JOYCE

Não precisava.

MARLENE

aniversários né, e o Natal parece que voou. Então eu achei que devia alguns presentes à Angie.

JOYCE

O quê que você fala?

ANGIE

Muito obrigado. Muito obrigado mesmo Tia Marlene.

Ela abre um presente. É o vestido do ato anterior, novo.

ANGIE

Oh, olha mãe, não é lindo?

MARLENE

Eu não sei se é o tamanho certo. Ela cresceu tanto desde que a vi pela última vez. / Eu sabia que ela sempre foi mais alta pra idade dela.

JOYCE

Ela é meio corcunda.

MARLENE

Segura por cima Angie, deixa a gente ver.

ANGIE

Eu vou vestir, posso?

MARLENE

Claro, experimenta.

JOYCE

Vai pro seu quarto então, a gente não quer / um show de strip, obrigada.

ANGIE

É claro que eu vou pro meu quarto, que que você acha? Olha mãe, tem uma coisa pra você. Abre logo. Que que é? Posso abrir pra você?

JOYCE

Tá, você abre benzinho.

ANGIE

Você não quer abrir você mesma? / Vai lá.

JOYCE

Eu não me importo, você pode abrir.

ANGIE

É alguma coisa dura. É – que que é isso? Uma garrafa. Bebida não é? Não, que que é isso? Perfume, olha. Nossa, tanto. Abre mãe, olha, vamos cheirar. Uau, é forte. É uma delícia. Bota em mim. Como você faz? Bota em mim.

JOYCE

Você é muito nova.

ANGIE

Eu posso brincar de usar isso e de me vestir pra festa.

JOYCE

Você já é velha pra isso. Vem, me dá aqui, eu faço, você vai derramar o frasco inteiro em você / e você vai cheirar o verão todo.

ANGIE

Bota em você. Eu tô cheirando? Bota na titia também. Bota na titia também. Vamos todas cheirar bem.

MARLENE

Eu não sabia o que você gostaria.

JOYCE

Sem perigo de que eu já tivesse um desses, / isso é certo.

ANGIE

Agora nós cheiramos igual.

MARLENE

Só umas lembranças.

JOYCE

Muito gentil da sua parte Marlene, você não precisava.

ANGIE

Agora, eu vou experimentar o vestido e aí a gente vê.

ANGIE sai.

JOYCE

Você me pegou meio de surpresa com essa bagunça toda. / Se você tivesse me avisado que viria eu teria

MARLENE

Não importa.

JOYCE

preparado alguma coisa para comermos. A gente jantou na hora do jantar. A gente ia agora mesmo tomar chá. Você poderia comer um ovo.

MARLENE

Eu não estou com fome. O chá está ótimo.

JOYCE

Imagino que você não tome com açúcar.

MARLENE

Por que não?

JOYCE

Você se cuida.

MARLENE

Que que você quer dizer com não sabia que eu viria?

JOYCE

Você poderia ter escrito. Eu sei que a gente não tem telefone mas não estamos tão completamente na idade média, / a gente tem um carteiro.

MARLENE

Mas você que me convidou a vir.

JOYCE

Como que eu te convidei pra vir?

MARLENE

Angie me disse quando me ligou.

JOYCE

Angie te ligou?

MARLENE

Então foi ideia só da Angie?

JOYCE

O quê que ela disse?

MARLENE

Ela disse que você queria que eu viesse pra te ver. / Foi há duas semanas atrás. Como é que eu ia saber que era

JOYCE

Aahhh.

MARLENE

uma ideia ridícula? Minha agenda sempre tá cheia uma duas semanas, então a gente marcou este fim de semana. Eu queria chegar aqui mais cedo mas eu fiquei presa. Ela me deu recados teus.

JOYCE

Você não ficou na dúvida sobre por que eu mesma não te telefonei?

MARLENE

Ela disse que você não gostava de usar telefone. Que você é tímida ao telefone e não consegue usar. Eu não sei como você é, sei?

JOYCE

Existem pessoas que não conseguem usar telefones?

MARLENE

Imagino que sim.

JOYCE

Eu nunca encontrei nenhuma.

MARLENE

Como eu ia pensar que ela estava mentindo?

JOYCE

Porque ela é do jeito que ela é.

MARLENE

Como é que eu vou saber / como ela é?

JOYCE

Não é culpa minha que você não saiba como ela é. Você nunca vem aqui.

MARLENE

E agora eu vim / e você não parece exatamente no paraíso. *

JOYCE

Bom. * Bom eu teria feito um bolo se ela tivesse me contado.

Pausa.

MARLENE

Eu bem que fiquei curiosa porque você queria me ver.

JOYCE

Eu não queria te ver.

MARLENE

É, eu sei. Vou embora?

JOYCE

Eu não ligo em ver você.

MARLENE

Maravilha, eu me sinto super bem-vinda.

JOYCE

Você pode vir e ver Angie qualquer hora que você quiser, eu não estou te impedindo. / Você sabe onde nós vivemos. Você é a

MARLENE

'brigado mesmo assim.

JOYCE

que foi embora, não eu. Eu estou bem aqui onde eu estava. E ainda vou estar daqui a uns poucos anos tenho certeza.

MARLENE

Tudo bem, tudo bem.

JOYCE passa o chá para MARLENE.

JOYCE

Chá.

MARLENE

Açúcar?

JOYCE passa o açúcar à MARLENE.

Aqui é tão quieto.

JOYCE

Eu sabia que você ia notar.

MARLENE

O ar tem um cheiro diferente também.

JOYCE

É o perfume.

MARLENE

Não, eu quis dizer descendo a alameda.

JOYCE

Que tipo de ar vocês tem em Londres afinal?

ANGIE entra, vestindo o vestido novo.

MARLENE

Ah que lindo. / Você ficou linda Angie.

JOYCE

Serviu direitinho.

MARLENE

Você gosta das cores?

ANGIE

Lindo, lindo.

JOYCE

É melhor você tirar, / você vai sujar.

ANGIE

Eu quero usar. Eu quero usar.

MARLENE

É pra ser usado afinal de contas. Você não pode só pendurar e ficar olhando.

ANGIE

Eu adorei ele.

JOYCE

Bom você que sabe.

ANGIE

Se alguém me perguntar qual é minha cor favorita eu vou falar que é essa. Muito obrigado mesmo Tia Marlene.

MARLENE

Você não disse a sua mãe que você me convidou a vir aqui.

ANGIE

Eu queria que fosse surpresa.

JOYCE

Eu vou te dar uma surpresa / um dia desses.

ANGIE

Eu achei que você ia gostar de ver ela. Ele nunca esteve aqui desde os meus nove anos. As pessoas veem suas tias.

MARLENE

Todo esse tempo? O tempo voa não é?

ANGIE

Eu queria.

JOYCE

Eu não estou irritada.

ANGIE

Você está contente?

JOYCE

Eu tô cheirando melhor, não tô?

KIT entra sem dizer nada, como se ela vivesse lá.

JOYCE

Essa é a Kitty, / que mora aqui perto. Essa é a tia da Angie, Tia Marlene.

KIT

Que que é isso?

ANGIE

É um presente. Você gosta dele?

KIT

É bacaninha. / Você vai sair? *

MARLENE

Oi Kitty.

KIT

Que cheiro é esse?

ANGIE

É um presente.

KIT

É horrível. Vamo logo. *

MARLENE

Pega um chocolate.

ANGIE

* Não, eu tô ocupada.

KIT (*para MARLENE*)

Oi.

KIT sai sem o chocolate.

JOYCE

Ela é uma garotinha que a Angie brinca de vez em quando, porque ela é a única criança que mora pertinho. Na verdade ela é como uma irmãzinha pra ela. A Angie é boa com criancinhas.

MARLENE

Você quer trabalhar com crianças, Angie? / Ser professora ou enfermeira de maternidade?

JOYCE

Eu acho que ela nunca pensou nisso.

MARLENE

O que você quer fazer?

JOYCE

Ela não tem a mínima ideia do que ela quer fazer. / Sorte dela se conseguir alguma coisa.

MARLENE

Angie?

JOYCE

Ela não é esperta como você.

Pausa.

MARLENE

Eu não sou esperta, eu sou é entrona.

JOYCE

Isso é verdade.

MARLENE tira da sacola uma garrafa de uísque.

Eu não bebo álcool.

ANGIE

Você bebe no Natal.

JOYCE

Não é Natal, é?

ANGIE

É melhor que Natal.

MARLENE

Copos?

JOYCE

Só um copinho então.

MARLENE

Você quer um pouco Angie?

ANGIE

Eu não posso, posso?

JOYCE

Experimenta se você quiser. Você não vai gostar.

MARLENE

A gente ficou bêbadas junto na noite que seu avô morreu.

JOYCE

Nós não ficamos bêbadas.

MARLENE

Eu fiquei bêbada. Você estava toda arrasada na dor.

JOYCE

Eu ainda coloco flores no túmulo dele.

MARLENE

Você faz isso mesmo?

JOYCE

Por que eu não faria?

MARLENE

Você tem visto a mãe?

JOYCE

Claro que eu tenho visto a mãe.

MARLENE

Quero dizer ultimamente.

JOYCE

Claro que eu a vi ultimamente, eu vou toda quinta.

MARLENE (*para ANGIE*)

Você se lembra do teu avô?

ANGIE

Ele me tirou do banho uma noite numa toalha.

MARLENE

Ele fez isso? Acho que ele nunca me deu banho. Ele te deu algum banho Joyce? Vai ver que amoleceu com a idade. Você gostava dele?

ANGIE

Claro que sim.

MARLENE

Por que?

ANGIE

Que?

MARLENE

Então, quais são as novidades? E a Sra. Paisley? Continua enlouquecendo? / E Dorothy? Que aconteceu com a Dorothy? *

ANGIE

Que Sra. Paisley?

JOYCE

* Ela foi pro Canadá.

MARLENE

Ela foi? Pra fazer o quê?

JOYCE

Eu não sei. Ela foi pra lá.

MARLENE

É, / bom pra ela.

ANGIE

O Sr. Connolly matou a mulher dele.

MARLENE

O quê, Connolly de Whitegates?

ANGIE

Acharam o corpo dela no jardim. / Debaixo dos repolhos.

MARLENE

Ele sempre foi tão educado.

JOYCE

Encarcerado o coitado. Connolly. O melhor advogado que o dinheiro podia comprar, mas não conseguiu sair dessa. Ela continuava com o Matthew.

MARLENE

Quantos anos o Matthew tinha na época?

JOYCE

Vinte e um. / Ele tem uma motocicleta.

MARLENE

Eu pensava que ele teria uns seis.

ANGIE

Como ele pode ter seis? Ele é seis anos mais velho que eu. / Se ele tivesse seis eu nem seria nada, eu teria acabado de nascer nesse minuto.

JOYCE

Sua titia sabe disso, ela está só sendo boba. Ela quer dizer que tem tanto tempo que ela não vem aqui que ela esqueceu do Matthew.

ANGIE

Você veio aqui no meu aniversário quando eu fiz nove. Eu tive um bolo rosa. Kit só tinha cinco na época, ela tinha quatro, ela não tinha começado a escola ainda. Ela já podia ler quando foi pra escola. Você lembra do meu aniversário? / Você lembra de mim?

MARLENE

Claro, eu lembro do bolo.

ANGIE

Você lembra de mim?

MARLENE

Lembro, eu lembro de você.

ANGIE

E mamãe e papai estavam também, e a Kit.

MARLENE

Como está seu pai? Cadê ele hoje? No pub?

JOYCE

Não, ele não está aqui.

MARLENE

Eu posso ver que ele não está aqui.

JOYCE

Ele se mudou.

MARLENE

Como? Quando ele mudou? / Foi a pouco? *

ANGIE

Você não sabia disso? Você não sabe muito.

JOYCE

* Não, deve fazer três anos já. Não seja grosseira Angie.

ANGIE

Eu não sou, sou titia? Que mais você não sabe?

JOYCE

Você estava na América ou em algum lugar. Você mandou um postal.

ANGIE

Eu tenho ele no meu quarto. É o Grand Canyon. Você quer ver? Vou pegar? Eu posso pegar pra você.

MARLENE

Ok, tudo bem.

ANGIE sai.

JOYCE

Você poderia estar casada e com gêmeos que eu saiba. Você deve ter casos e terminar e eu não preciso saber nada disso, então não vejo porque o fuzuê.

MARLENE

Que fuzuê?

ANGIE volta com o postal.

ANGIE

“Dirigindo pelos estados pra um novo emprego em L.A. É uma distância grande mas o carro vai bem rápido. Está bem quente. Queria que vocês estivessem aqui. Lembranças da tia Marlene.”

JOYCE

Você ganhou um monte de dinheiro?

MARLENE

Eu gastei um monte.

ANGIE

Eu quero ir pra América. Você me leva?

JOYCE

Ela não vai pra América, ela foi na América, estúpida.

ANGIE

Ela pode ir de novo, estúpida. Não é algo que você faz só uma vez. As pessoas que vão, vão sempre, ida e volta nos jatos. Eles vão de Concorde e ficam com fuso horário trocado. Você vai me levar?

MARLENE

Eu não estou planejando nenhuma viagem.

ANGIE

Você me diz se você for?

JOYCE

Angie, / você está parecendo boba.

ANGIE

Eu quero ser americana.

JOYCE

Tá na hora de você ir pra cama.

ANGIE

Não tá não. / Eu não tenho que ir pra cama hoje de jeito nenhum.

JOYCE

Escola de manhã.

ANGIE

Eu vou acordar.

JOYCE

Para com isso, você sabe o jeito que você fica.

ANGIE

Como que eu fico? / Eu não fico de jeito nenhum.

JOYCE

Angie.

Você vai passar a noite?

MARLENE

Se não tiver problema. / Eu te vejo de manhã.

ANGIE

Você pode ficar na minha cama. Eu durmo no sofá.

JOYCE

Não dorme não, você vai dormir na cama. / Pensa que eu não posso

ANGIE

Mamãe.

JOYCE

entender que que você está querendo? Dá pra ver você dormindo / com a gente conversando.

ANGIE

Eu durmo, durmo sim, vou adorar.

JOYCE

Angie, eu vou ficar irritada.

ANGIE

Eu quero mostrar uma coisa pra ela.

JOYCE

Então cama.

ANGIE

É um segredo.

JOYCE

Você vai contar no seu quarto, então chispa logo. Dá um grito quando você estiver pronta pra dormir e sua tia vai subir e te ver.

ANGIE

Você vai?

MARLENE

Claro que eu vou.

ANGIE sai.

Silêncio.

Está frio hoje à noite.

JOYCE

Você vai ficar legal no sofá? Você pode / ficar na minha cama.

MARLENE

O sofá está ótimo.

JOYCE

A previsão do tempo previu chuva hoje à noite mas não vingou.

MARLENE

Eu ia descer pra barra mas acabei atrasando. Ainda é o mesmo?

JOYCE

Eles cortaram as cercas vivas alguns anos atrás. Ou foi quando você ainda estava aqui?

MARLENE

Mas não mudou nada lá no final, a lama toda? E os juncos? A gente catava eles quando eram maiores que a gente. Ainda tem quero-quero?

JOYCE

Agora você tem uns estranhos caminhando lá nos domingos. Imagino que seja a lama e os quero-quero que eles estejam vendo, é.

MARLENE

Você poderia ter partido.

JOYCE

Quem disse que eu queria partir?

MARLENE

Então para de me encher, você fica muito chata.

JOYCE

Como eu poderia ter partido?

MARLENE

Você queria?

JOYCE

Eu disse como, / como eu poderia?

MARLENE

Se você quisesse partir você teria feito isso.

JOYCE

Cristo.

MARLENE

Estamos ficando bêbadas?

JOYCE

Quer alguma coisa pra comer?

MARLENE

Não, eu estou ficando bêbada.

JOYCE

Hora engraçada de visita, domingo à noite.

MARLENE

Eu vim de manhã. Eu passei o dia.

ANGIE

(off) Titia! Tia Marlene!

MARLENE

É melhor eu ir.

JOYCE

Vai então.

MARLENE

Tudo bem.

MARLENE sobe. JOYCE vai sentar-se. MARLENE volta.

JOYCE

Então qual é o segredo?

MARLENE

É um segredo.

JOYCE

Eu sei o que é de qualquer jeito.

MARLENE

Aposto que não. Você sempre dizia isso.

JOYCE

É o livro de exercícios dela.

MARLENE

É, mas você não sabe o que tem nele.

JOYCE

É como um jogo, uma sociedade secreta que ela tem com a Kit.

MARLENE

Você não sabe a senha. Você não sabe o código.

JOYCE

Você entrou na coisa né? Você sabe fazer o aperto de mão?

MARLENE

Ela não falou de aperto de mão.

JOYCE

Eu achei que elas tinham um aperto especial. Ela gasta horas escrevendo lá mas ela é uma imprestável na escola. Ela copia coisas de livros sobre magia negra, e de políticos nos jornais. É meio infantil.

MARLENE

Acho que é uma trama pra conquistar o mundo.

JOYCE

Ela ficou na turma dos repetentes nos últimos dois anos.

MARLENE

Eu vim de manhã e passei o dia em Ipswich. Fui ver a mãe.

JOYCE

Ela te reconheceu?

MARLENE

Você está tentando ser engraçada?

JOYCE

Não, ela divaga mesmo.

MARLENE

Ela não estava divagando nada, ela estava muito lúcida obrigado.

JOYCE

Sorte sua então.

MARLENE

Que vida de merda ela teve.

JOYCE

Nem me conte.

MARLENE

Desperdício da porra.

JOYCE

Vai falar pra mim?

MARLENE

Por que não? Por que não iria falar pra você? / Ela não é sua mãe também?

JOYCE

Olha, você partiu, você foi embora, / a gente se vira sem você.

MARLENE

Eu saí de casa, e o quê, eu saí de casa. As pessoas saem de casa / isso é normal.

JOYCE

Nós entendemos, a gente se vira sem você.

MARLENE

Nós não éramos felizes. Você era feliz?

JOYCE

Não me vem com essa de novo.

MARLENE

Então ela só é sua mãe, não é assim, sua filha, você nunca me quis por perto, / você tinha inveja porque eu era a

JOYCE

Lá vamos nós.

MARLENE

caçula e eu era esperta.

JOYCE

Eu não sou esperta pra essa psicologia toda / se é isso que isso é.

MARLENE

Por que eu não posso visitar minha própria família / sem isso tudo? *

JOYCE

Aah.

* Não me começa a encher sobre a vida da mamãe quando você nunca esteve aqui pra ver a mãe por não sei quantos anos. / Eu ia e via ela toda semana. *

MARLENE

É problema meu. * Então não vá e não a veja toda semana.

JOYCE

Alguém tem que.

MARLENE

Não, não tem. / Por quê?

JOYCE

Como eu me sentiria se eu não fosse?

MARLENE

Muito melhor.

JOYCE

Espero que você se sinta melhor.

MARLENE

É problema meu.

JOYCE

Você não conseguiu sair daqui rápido o bastante.

MARLENE

É claro que eu não conseguia sair daqui rápido o bastante. Que que eu ia fazer? Casar com um leiteiro que ia chegar em casa bêbado? / Você não porra esse porra daquela porra daquela puta

JOYCE

Cristo.

MARLENE

o porra me falando a porra que eu porra tinha que fazer porra.

JOYCE

Eu não sei como você pôde abandonar sua própria filha.

MARLENE

Você foi rápida o bastante pra ficar com ela.

JOYCE

Que que isso quer dizer?

MARLENE

Você foi rápida o bastante pra ficar com ela.

JOYCE

Ou o quê? Deixar ela num orfanato? Ter algum estranho / adotando ela, você preferiria?

MARLENE

Você não podia ter uma então você pegou a minha.

JOYCE

Eu não sabia disso na época.

MARLENE

Que inferno, / casada há três anos.

JOYCE

Eu não sabia. Muita gente / demora igual.

MARLENE

Bom, acabou caindo bem pra você, não foi?

JOYCE

Acabou caindo bem pra você pela sua aparência. Você estaria ganhando umas milhares de libras a menos cada ano.

MARLENE

Não necessariamente.

JOYCE

Você estaria atolada aqui / como você disse.

MARLENE

Eu poderia ter levado ela comigo.

JOYCE

Você não queria levar ela com você. Não é bom voltar com essas histórias agora, Marlene, / e dizer –

MARLENE

Eu conheço uma diretora gerente que tem duas crianças, ela dá de mamar na sala de reuniões, ela paga umas cem libras por semana só com empregada e ela pode porque ela é uma mulher extremamente poderosa ganhando uma puta grana.

JOYCE

E o que que isso tem a ver com você com dezessete anos de idade?

MARLENE

Só porque você era casada e tinha um lugar pra viver -

JOYCE

Você poderia ter vivido em casa. / Ou comigo.

MARLENE

Não seja estúpida.

JOYCE

e com Frank. / Você dizia que não ia ter o bebê. Você

MARLENE

Você nunca sugeriu.

JOYCE

não deveria ter tido / se você não ia criar o bebê.

MARLENE

Aqui vamos nós.

JOYCE

Você foi a mais estúpida, / porque pra alguém tão esperta como você, você foi muito estúpida, engravidar, não ir no médico, não contar.

MARLENE

Você queria isso, você disse que estava contente, eu lembro o dia, você disse "Eu estou feliz que você nunca se livrou dela, eu vou cuidar dela", você disse isso na beira do rio. Então que que você tá falando agora, meu raio de sol, você não a quer?

JOYCE

É claro que eu não estou dizendo isso.

MARLENE

Porque eu vou pegá-la, / acordá-la e fazer as malas agora.

JOYCE

Você nem saberia como começar pra cuidar dela.

MARLENE

Você não a quer?

JOYCE

É claro que eu a quero, ela é minha criança.

MARLENE

Então por que você tem que ficar remoendo / por que eu a tive?

JOYCE

Você disse que eu tirei ela de você / quando você nem -

MARLENE

Eu disse que você deu sorte / do jeito que isso -

JOYCE

Tenha um filho agora se você quer um. Você não é velha.

MARLENE

Eu poderia ter.

JOYCE

Bom.

Pausa.

MARLENE

Eu tomo pílula há tanto tempo / eu devo estar estéril.

JOYCE

Escuta, quando a Angie tinha seis anos eu engravidei mesmo, e eu perdi a criança porque eu estava tão cansada de tomar conta da porra da sua filha / porque ela chorava tanto – eu te falei

MARLENE

Você nunca me contou.

JOYCE

sim – / e o doutor disse que se eu sentasse o dia todo com

MARLENE

Bom, eu esqueci.

JOYCE

as pernas pra cima eu poderia ter o bebê / e que essa era a única chance que eu jamais teria depois daquilo -

MARLENE

Eu tive dois abortos, você está interessada? Será que eu devo te contar sobre eles? Bom, eu não vou, é chato, não foi um problema. Eu não gosto desses papos de merda sobre sangue / e sobre o tempo

JOYCE

Se eu não tivesse tido o seu bebê. O doutor disse.

MARLENE

horrível que nós todas tivemos. Eu não quero um bebê. Eu não quero falar de ginecologia.

JOYCE

Então para de tentar tirar a Angie de mim.

MARLENE

Eu venho aqui depois de seis anos. Durante a noite toda você esteve dizendo que eu não vinha aqui. Se eu não vier por outros seis anos ela vai ter vinte e um anos. Tá ok esse tempo?

JOYCE

Isso ia ser ótimo, é, seis anos tá ótimo pra mim.

Pausa.

MARLENE

Eu tinha medo disso. Eu só vim porque eu pensei que você queria... Eu só queria...

MARLENE chora.

JOYCE

Não chora, Marlene, pelo amor de Deus. Marly? Para com isso, querida. Eu te amo na verdade. Para com essa merda, vai.

MARLENE

Não, deixa eu chorar. Eu gosto.

Elas riem, MARLENE vai parando de chorar.

Eu sabia que ia chorar se eu não tomasse cuidado.

JOYCE

Sempre tem alguém chorando nessa casa. Ninguém nota.

MARLENE

Você foi maravilhosa em cuidar da Angie.

JOYCE

Não exagera.

MARLENE

Eu não sou de escrever cartas mas eu penso mesmo em você.

JOYCE

Você tá ficando bêbada. Vou fazer um chá.

MARLENE

Te amo.

JOYCE levanta-se para fazer o chá.

JOYCE

Eu posso entender por que você queria partir. Aqui é um esgoto.

MARLENE

E o que que foi isso, você e o Frank?

JOYCE

Ele sempre continuava a fazer isso, não era? E se eu quisesse sair à noite, ele ficava puto, mesmo que não fosse nada, uma aula, eu ia fazer um curso noturno. Aí ele arrumou essa namorada, só vinte e dois anos a coitadinha da vaca, e eu disse, vai nessa, pode ir, vai vai. Eu acho que ele nem gosta dela.

MARLENE

E o dinheiro?

JOYCE

Eu sempre te disse que eu não quero teu dinheiro.

MARLENE

Não, ele te manda dinheiro?

JOYCE

Eu tenho quatro trabalhos de faxina diferentes. Um dinheiro a mais. Nunca tem muito por aqui.

MARLENE

A Angie sente falta dele?

JOYCE

Ele nunca gostou dela pra falar a verdade.

MARLENE

Ele tentou me beijar uma vez. Quando vocês estavam noivos.

JOYCE

Você gostava dele?

MARLENE

Não, ele parecia um peixe.

JOYCE

Ele era lindo na época.

MARLENE

Argh.

JOYCE

Bom eu gostava dele. Por uns três anos.

MARLENE

Você tem alguém?

JOYCE

Não tem muitos por essas bandas. Mas, no minuto que você está só, você fica impressionada com o tanto de amigos do teu marido que aparecem em casa. Mas rapidinho e eu já estava bem sem.

MARLENE

Eu não entendo por que você não pode aceitar meu dinheiro.

JOYCE

Eu entendo, então não se preocupe com isso.

MARLENE

Só queria perguntar.

JOYCE

E sobre você? Bom trabalho?

MARLENE

Bom pra curtir. / Voltei dos E U da A um pouco

JOYCE

Bem melhor que só pra curtir eu diria.

MARLENE

arrasada e eu me afundei nessa agência rápida de empregos e ainda estou lá.

JOYCE

Você sempre pode arrumar emprego pra você então.

MARLENE

É.

JOYCE

E os homens?

MARLENE

Ah, sempre tem homens.

JOYCE

Nenhum especial?

MARLENE

Tem uns colegas que querem ser vistos com uma dama poderosa. Mostra que eles têm alguma coisa boa nas cuecas. Mas eles não aguentam o dia a dia. Eles esperam poder me transformar numa mulherzinha. Ou talvez eu é que seja horrível, claro.

JOYCE

Quem precisa deles?

MARLENE

Quem precisa deles? Bom eu preciso. Mas eu preciso mais de aventura. E aquele final feliz na luz do pôr-do-sol na praia. Eu acredito que os anos oitenta vão ser impressionantes.

JOYCE

Pra quem?

MARLENE

Pra mim. / Eu acho que eu vou subir subir subir.

JOYCE

Ah pra você. Sim, eu tenho certeza que os 80 serão.

MARLENE

E pro país, presta atenção. Colocar a economia andando e vuupt. Ela é uma mulher forte, Maggie. Eu daria um emprego pra ela. / Ela só precisa segurar firme. Esse país

JOYCE

Você votou neles, não votou?

MARLENE

precisa parar de girar. / O Monetarismo não é idiota.

JOYCE

Toma o teu chá e cala a boca, docinho.

MARLENE

Isso toma tempo, determinação. Chega de bagunça paternalista. / E

JOYCE

Bom eu acho que eles são uns filhos da puta escrotos.

MARLENE

quem vai dirigir isso tudo? Primeira mulher primeira-ministra. Mervelheuse. Genial. Certíssimo. / Você tem que admitir. Claro que ela teve meu voto.

JOYCE

Que bem há em ser uma mulher se é ela? Eu suponho que você ia adorar Hitler se ele fosse uma mulher. Sra. Hittler. Nossa, a senhora fez muito, Dona Hitlerina. / Grandes aventuras.

MARLENE

Os patrões ainda pisam na cara dos trabalhadores? Você ainda é a papagaiazinha do papai? Ainda não aprendeu a pensar por si mesma? Eu acredito no indivíduo. Olha pra mim.

JOYCE

Eu estou olhando pra você.

MARLENE

Para com isso Joyce, a gente não vai brigar por causa de política.

JOYCE

A gente já está brigando.

MARLENE

Esquece que eu toquei no assunto. Nem mais uma palavra sobre os sindicatos asquerosos sairá da minha boca.

Pausa.

JOYCE

Você disse que a mãe teve uma vida de merda.

MARLENE

Disse. Casada com aquele escroto.

JOYCE

Que tipo de vida ele teve? / Trabalhando nos campos que nem

MARLENE

Violenta?

JOYCE

um animal. / Como é que ele não ia querer um drink?

MARLENE

Ah, nem vem.

JOYCE

Você quer um drink. Ele não conseguia comprar uísque.

MARLENE

Eu não quero falar dele.

JOYCE

Você começou, eu tava falando dela. Ela teve uma vida podre porque ela não teve nada. Ela vivia com fome.

MARLENE

Ela tinha fome porque ele bebia o dinheiro da casa. / Ele batia nela.

JOYCE

Não é tudo por causa dele. / A vida deles era lixo. Eles

MARLENE

Ela nunca bateu nele.

JOYCE

eram tratados como lixo. Ele está morto e ela vai morrer logo e que tipo de vida / eles tiveram?

MARLENE

Eu o vi uma noite. Fiquei mal.

JOYCE

E você acha que eu não? / Eles não foram pra América e

MARLENE

Eu ainda tenho sonhos.

JOYCE

cruzaram os estados num carrão veloz. / Dia e noite, merda.

MARLENE

América, América, você é invejosa. / Eu tinha que sair fora,

JOYCE

Invejosa?

MARLENE

eu sabia disso desde os treze anos, fora da casa deles, fora deles, nunca deixar aquilo acontecer comigo, / nunca deixar ele, fazer meu próprio caminho, fora.

JOYCE

Invejosa do que você fez, você teria vergonha de mim se eu fosse no seu escritório, com seus amigos chiques, não teria?, eu tenho vergonha de você, não

pensa em ninguém a não ser em você mesma, você conseguiu, não mudou nada pra maioria do povo / mudou?

MARLENE

Eu odeio a classe trabalhadora / que é o que você vai começar

JOYCE

É você odeia.

MARLENE

a encher o saco agora, ela nem existe mais, classe trabalhadora só significa preguiça e estupidez. / Eu não gosto do jeito que eles falam, eu não

JOYCE

Vamos lá, agora estamos chegando lá.

MARLENE

gosto de cervejinha e vômito de futebol e peitinhos gostosinhos / e irmãos e irmãs -

JOYCE

Eu cuspo quando eu vejo um Rolls Royce, eu arranho com meu anel / não, foi um Mercedes.

MARLENE

Ah muito madura -

JOYCE

Eu odeio aquelas vacas pra quem eu trabalho / com seus pratos sujos e blanquete de merda de peru.

MARLENE

e eu não vou ser rebaixada ao nível deles por causa de um piquete de merda e eu não vou ser mandada pra Sibéria / ou pro hospício

JOYCE

Não, você vai estar num iate, você vai ser a chefe da Coca Cola e você espera, você vai ver, os oitenta vão ser estupendos, vão sim, porque nós vamos tirar essa tua corja toda das nossas costas -

MARLENE

só porque eu sou autêntica. E eu apoiei Reagan mesmo, mesmo ele sendo canastrão, porque os comunistas estão contaminando o mapa dele e eu quero ser livre num mundo livre -

JOYCE

O quê? / O quê?

MARLENE

Eu sei que o que estou querendo dizer / com isso – não ficar presa aqui.

JOYCE

Então não esteja aqui quando isso acontecer, porque se alguém te der um chute, eu só vou é rir.

Silêncio.

MARLENE

Eu não queria ser pessoal. Eu não acredito em classe. Qualquer pessoa pode fazer qualquer coisa se ela tem o que se precisa.

JOYCE

E se elas não tiverem?

MARLENE

Se elas ou eles são estúpidos ou preguiçosos ou assustados, eu não vou ajudar a conseguir um emprego pra eles, pra quê?

JOYCE

E a Angie?

MARLENE

Quê que tem a Angie?

JOYCE

Ela é estúpida, preguiçosa e assustada, e aí, e a Angie?

MARLENE

Você a menospreza muito. Ela vai ficar bem.

JOYCE

Eu não espero tanto, não. Eu imagino que as filhas dela vão dizer que merda de vida ela teve. Se ela tiver filhos. Porque nada mudou e não vai ser com eles no poder.

MARLENE

Eles, eles. / Eles e nós?

JOYCE

E você é um deles.

MARLENE

E você é do nós, maravilhoso nós, e Angie é do nós / e papai e mamãe são do nós.

JOYCE

Isso mesmo, e você é um deles.

MARLENE

Peraí Joyce, que noite. Você provocou, levou.

JOYCE

Eu sei.

MARLENE

Eu não quis dizer tudo aquilo.

JOYCE

Eu quis.

MARLENE

Mas nós somos amigas de qualquer jeito.

JOYCE

Eu não acho, não.

MARLENE

Bom, encantador viajar pro campo. Eu tenho que fazer um esforço pra vir mais vezes.

Eu quero dormir.

Eu quero dormir.

JOYCE traz cobertores para o sofá.

JOYCE

Então boa noite. Tomara que você não passe frio.

MARLENE

Boa noite. Joyce –

JOYCE

Não, querida. Desculpa.

JOYCE sai.

MARLENE senta enrolada numa manta e toma outro drink.

ANGIE entra.

ANGIE

Mãe?

MARLENE

Angie? Qual é o problema?

ANGIE

Mãe?

MARLENE

Não, ela foi pra cama. É a titia Marlene.

ANGIE

Assustador.

MARLENE

Você teve um sonho ruim? O que aconteceu nele? Bom agora você está sem sono né meu bem?

ANGIE

Assustador.

Blecaute.

Fim.